

Novo JORNAL

04 **RODA VIVA**

FÁTIMA BEZERRA SE MOVIMENTA PARA TRAZER DILMA A NATAL EM ABRIL

03 **POLÍTICA**

SUDENE IBERÊ CAI NAS GRAÇAS DO MINISTRO

O ministro da Integração Nacional sinalizou, mas não anunciou formalmente que o ex-governador Iberê de Souza será mesmo o indicado pelo PSB para a chefia da Sudene. Fernando Bezerra Coelho revelou que até o governador pernambucano Eduardo Campos defende o nome de Iberê.

ANASTÁCIA VAZ / NJ

02 **ÚLTIMAS**

NATAL DEVE CONFIAR MAIS NA COPA, DIZ MINISTRO

/ FUTEBOL / MINISTRO DOS ESPORTES ORLANDO SILVA SE REÚNE COM PREFEITA E COM GOVERNADORA, FAZ ADVERTÊNCIA E GARANTE: NUNCA HOUE DÚVIDA SOBRE A CONFIRMAÇÃO DE NATAL COMO UMA DAS SEDES DA COPA DO MUNDO DE 2014



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

09 **CIDADES**

► Engenheiro Carlos Deboni explica projeto do novo pavilhão da Penitenciária de Alcaçuz

SOLUÇÃO PARA "CALOR" EM ALCAÇUZ AINDA SEM DATA

Mais do que facilitar, a visita de uma comissão ao novo pavilhão de presos provisórios da Penitenciária de Alcaçuz, considerado pelo MP uma "estufa", tornou mais distante a solução para o impasse. Juiz marcou audiência para o dia 1º de março.

05 **POLÍTICA**

MP FEDERAL DENUNCIA EX-PREFEITO

Procurador federal Ronaldo Pinheiro de Queiroz denuncia à Justiça ex-prefeito de Goianinha Rudson Lisboa e mais 15 pessoas por corrupção.

02 **ÚLTIMAS**

ABC GOLEIA ASSU E VOLTA À LIDERANÇA DO ESTADUAL

12 **UNP**

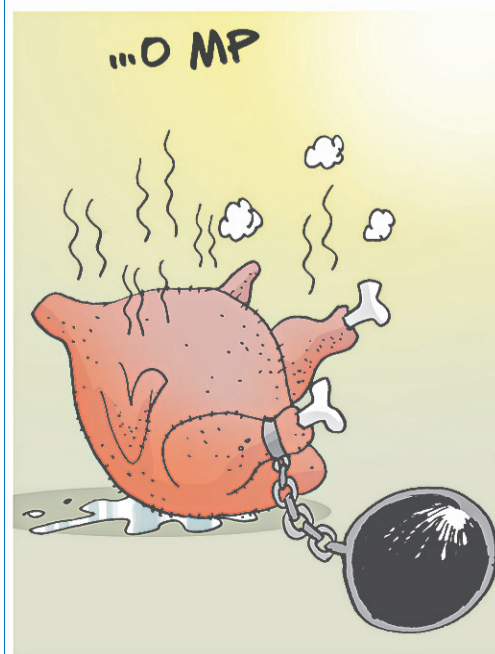
TIAGO LIMA / NJ

► Max Gehringer, consultor

GURU DO MUNDO CORPORATIVO FAZ PALESTRA EM NATAL

IVAN CABRAL

O PRESÍDIO DE ALCAÇUZ SEGUNDO...



JULIANA FLISTER / VIPCOMM

16 **ESPORTES**

WALLYSON AINDA FESTEJA O "JOGO DA SUA VIDA" NO CRUZEIRO

A COPA DO MUNDO É NOSSA!

/ VISITA / SEM OBRAS PARA VISTORAR, MINISTRO ELOGIA CUMPRIMENTO DE CRONOGRAMA E REAFIRMA NATAL COMO SEDE

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

APESAR DE NENHUMA obra física ter sido iniciada visando a realização dos jogos da Copa do Mundo de 2014 em Natal, o ministro Orlando Silva assegurou que a capital potiguar está "confirmadíssima" como cidade-sede para o mundial de futebol a ser disputado daqui a pouco mais de três anos.

O ministro passou pouco mais de três horas e meia em Natal e, ao contrário das outras capitais nordestinas, onde vistoriou canteiros de obras, os compromissos da visita se resumiram a encontros em escritórios. Fato que, segundo ele, não é motivo de preocupação. "Natal foi escolhida e é uma decisão definitiva. O que para mim é definitivo é que quando a Fifa escolheu as cidades-sede da Copa, levou em conta muitos critérios técnicos. Natal entrou como um das 12 cidades porque cumpriu todos os critérios que a Fifa estabeleceu", afirmou o ministro.

Logo após deixar o aeroporto Augusto Severo, o ministro dos Esportes foi ao Palácio Felipe Camarão, sede da Prefeitura de Natal. Lá, se reuniu com secretários do Município e a prefeita Mícarla de Sousa para a apresentação dos projetos de mobilidade urbana a serem implementados. Em seguida, Orlando Silva foi à Governadoria, no Centro Administrativo, onde se reuniu com a governadora Rosalba Ciarlini, secretários es-

taduais e membros da bancada federal do estado.

"A palavra é confiança; confiança de que Natal cumprirá todos os compromissos assumidos", disse o ministro que vive a expectativa de avanços no projeto da cidade nas próximas semanas. "O edital para a concessão do aeroporto de São Gonçalo do Amarante e o anúncio do vencedor da Arena das Dunas podem ser divulgados em breve", afirmou Silva.

Silva revelou que, no próximo dia 2 de março, deverá se reunir com a presidente Dilma Rousseff para apresentar as impressões das visitas às cidades-sede para que novos recursos possam ser direcionados às obras de mobilidade e a construção da Arena das Dunas. A data coincide com a abertura dos envelopes com as propostas das empresas interessadas na construção e administração do estádio.

"Senti que Natal está bem preparada para cumprir em 2011 todos os desafios. Nos transmitiram muita confiança de fazer de Natal uma das cidades bem preparadas para a Copa. Mais do que isso, o cronograma da última reunião está sendo cumprido", garantiu.

Sobre a série de notícias publicadas em veículos de circulação nacional sobre uma suposta eliminação de Natal como cidade-sede, o ministro aconselhou confiança à capital potiguar. "Creio que a cidade deveria ter mais confiança. Senti da prefeita e da governadora e es-



► O ministro do Esporte, Orlando Silva, com a prefeita Mícarla de Sousa e, depois, com a governadora Rosalba Ciarlini: reforço na candidatura de Natal



FOTOS: TIAGO LIMA / N

pero que Natal e o Rio Grande do Norte estejam confiantes de que podem fazer. Essa cidade será uma das principais sedes da Copa" apostou Orlando que ainda fez uma ressalva: "Agora, temos que trabalhar; isso vale para Natal, São Paulo, todas as sedes e o governo federal."

A governadora Rosalba Ciarlini comemorou a visita do ministro que, segundo ela, pôde avaliar *in loco* o processo de viabilização da Copa em Natal. "Meu sentimento é de tranquilidade. Nesses 47 dias de governo foi uma das prioridades que estabelecemos, estamos andando a passos largos", destacou. A gestora lembrou os recursos já garantidos para as obras de mobilidade e a perspectiva da che-

gada de mais verbas para a implantação de ações de saneamento básico, meio ambiente e sustentabilidade, segurança e capacitação de mão-de-obra.

A prefeita Mícarla de Sousa também se mostrou satisfeita com o resultado do encontro e se disse confiante de ter a cidade pronta até o final de 2013. "A visita do ministro é uma mostra ao natalense que há uma certeza de que Natal não será mais uma sede, mas uma sede diferenciada."

MOBILIDADE

Na presença do ministro do Esporte, Orlando Silva, a prefeita assinou o contrato para elaboração dos projetos executivos do

programa de mobilidade urbana. O contrato foi celebrado entre Prefeitura de Natal e o consórcio EBEL (Empresa Brasileira de Engenharia de Infraestrutura Ltda) e MWH Brasil (MWH Brasil Engenharia e Projetos Ltda).

Os 12 projetos de mobilidade urbana representam um investimento de R\$ 338 milhões, sendo R\$ 293 milhões de financiamentos e R\$ 45 milhões de recursos próprios. Foi confirmado para o dia 31 de maio o início das obras do primeiro eixo que corresponde ao trajeto entre o aeroporto de São Gonçalo e o local onde será instalada a Arena das Dunas. Os outros correspondem às áreas das avenidas Prudente de Moraes e Roberto Freire.

“ AGORA, TEMOS QUE TRABALHAR; ISSO VALE PARA NATAL, SÃO PAULO, TODAS AS SEDES E O GOVERNO FEDERAL ”

Orlando Silva
Ministro do Esporte

ABC retoma liderança

EM UMA NOITE em que dominou completamente o jogo, o ABC derrotou o ASSU, por 4 a 0, no Frasqueirão, e chegou aos 15 pontos na competição, assumindo, pelo menos provisoriamente, a liderança da competição. Já os visitantes permanecem com três pontos, na oitava colocação.

O ABC partiu para cima desde o início do jogo, com a dupla Cascata-Leandrão, funcionando bem. Éderson também aparecia bem no ataque.

O ABC pressionava e desperdiçava oportunidades. A situação ficou um pouco mais fácil quando o meio campista do ASSU, Tiago, fez duas faltas seguidas e recebeu dois cartões amarelos, sendo expulso de campo. Pouco depois Éderson teve duas oportunidades em sequência. Mandou a primeira para fora parou no goleiro Erasmo espalmou a segunda.

De tanto insistir o alvinegro abriu o placar aos 30 minutos. Em cobrança de escanteio, Irineu cabeceou para o fundo das redes. Foi só no primeiro tempo.

A etapa complementar co-



► Abecedistas comemoram gol e retorno à ponta da tabela

meçou com os visitantes tentando reagir mesmo com um homem a menos. Gilmar levou perigo em duas oportunidades exigindo boas defesas de Wellington. Mas foram os abecedistas que comemoraram. Éderson dominou no meio da zaga adversária e bateu na saída do goleiro, ampliando. Logo em seguida Leandro meteu a cabeça na bola e fez o terceiro. Ainda deu tempo de Gabriel fechar o placar. Agora, o ABC vai até Pau dos

Ferros, onde enfrenta o Centenário, no domingo. No mesmo dia o ASSU recebe o Baraúnas.

CAICÓ

O Corinthians conseguiu sua primeira vitória na competição ao vencer o Centenário, por 1 a 0, com gol de Junior Juazeiro. Os caiçoeses chegaram aos sete pontos, na sexta colocação. O Centenário continua com dois pontos, na penúltima posição.

/ JUSTIÇA /

NEGADO RECURSO A FUTURO PRESIDENTE DA FIERN

O **EMPRESÁRIO AMARO** Sales, eleito para presidência da Federação das Indústrias, e que foi condenado em primeira instância por desvios de recursos no programa Pão Vitaminado, lançado pelo ex-governador Fernando Freire em 2002, teve seu recurso impetrado na Tribunal de Justiça negado pela maioria dos desembargadores na Câmara Criminal. A condenação foi por peculato e dispensa indevida de licitação, "sobra" indevida de recursos públicos de programa governa-

mental e apropriação com desvio de recursos públicos.

Na primeira instância, Sales foi condenado a sete anos e meio de detenção. Agora, os desembargadores acataram em parte o recurso apresentado por ele substituindo a pena privativa de liberdade em pena restritiva de direito. Na mesma decisão, a ex-secretária de Bem Estar Social da época, Joaneite dos Santos também teve a condenação mantida e não conseguiu o abrandamento da pena.

Amaro Sales era presidente do Sindicato dos Panificadores do Rio Grande do Norte quando o então governador Fernando Freire lançou o programa Pão Vitaminado. Como presidente do sindicato, ele chegou a oficializar o apoio à candidatura à reeleição de Fernando Freire.

O programa consistia na distribuição diária junto com um litro de leite que de quatro pães enriquecidos com vitaminas.

No ano passado, Amaro Sales foi eleito com um ano de antecedência para ser o próximo presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte e deverá ser empossado em setembro.

A MELHOR ESTAÇÃO E OS MELHORES SHOWS DE VERÃO!

Sim Verão

Durante o mês de Fevereiro Netinho e Mano Pessoa esperam por você em Shows Acústicos com participações de D'Black e Rodrigo Rios.

Aos Sábados (19 e 26/2) às 15h00 e **aos Domingos (20 e 27/2) (reprise) às 17h30**

SIMTV
A TV da gente! **RedeTV!** AFILIADA

CÁ ENTRE NÓS

/ CARGO / DURANTE VISITA DO MINISTRO DA INTEGRAÇÃO, IBERÊ FERREIRA ADOTA CAUTELA SOBRE INDICAÇÃO DO PSB, MAS CONFIRMA PREFERÊNCIA EM TORNO DO SEU NOME PARA O COMANDO DA SUDENE

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

O EX-GOVERNADOR IBERÊ FERREIRA de Souza (PSB) preferiu adotar um tom cerimonioso ao falar da indicação para assumir a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) - autarquia vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Econômico - durante a visita, ontem, do ministro Fernando Bezerra Coelho à Natal. Mas confirmou a preferência em torno do seu nome e a interferência do governador de Pernambuco e presidente nacional do PSB, Eduardo Campos, para ele ocupar a vaga no segundo escalão do Governo Federal.

"Ele (Eduardo Campos) realmente me procurou e disse que achava importante a contribuição e que eu faço parte dos bons quadros. O que está sendo feito é tentar buscar uma alternativa para utilizar nossos conhecimentos e atender aos interesses do nosso partido", disse Iberê.

Já o encontro com o ministro, aconteceu sem reservas e, por isso, só teria sido possível falar em generalidades. Além de ter agenda administrativa no gabinete da governadora Rosalba Ciarlini (DEM), Fernando Coelho participou de um almoço em comemoração ao aniversário da ex-governadora Wilma

de Faria (PSB) que, sem mandato, também busca uma colocação na gestão de Dilma Rousseff (PT).

Sobre o possível convite e a confirmação na Sudene, Iberê foi reticente, respeitando a anfitriã do evento. "Não vou entrar em detalhes porque até agora eu e o ministro só falamos no sentido macro, sem esmiuçar nada. Aí eu não quero me antecipar, até porque seria antiético de minha parte (...). Não faz parte do meu perfil forçar nada. Essa é uma decisão partidária. E o que for definido de espaço para o PSB aqui do Estado, nós vamos nos reunir para ver."

Wilma de Faria, no entanto, manteve seu estilo competitivo e continua se colocando como postulante ao cargo, mesmo tendo garantido que disputa não há. "Não quero falar muito sobre isso porque a decisão tem de vir da presidente da República. É claro que o PSB do Rio Grande do Norte tem que ter espaço também, mas ninguém está brigando por cargo, nem por nada. Nem muito menos queremos antecipar os fatos. Vamos esperar."

RATIFICAÇÃO

Fernando Coelho sentou à mesa, ladeado por Iberê e Wilma de Faria, e ainda traçou diálogos com a deputada federal Sandra Rosado (PSB). Levantou-se apenas uma vez e, antes de seguir



► Iberê e o ministro Fernando Coelho: ao pé do ouvido

para o Centro Administrativo de Estado, confirmou a única intervenção feita pelo governador pernambucano, em favor de Iberê.

Eduardo Campos e Iberê Ferreira de Souza tiveram o último encontro em público na reta final da campanha eleitoral do ano pas-

sado. Os dois subiram no mesmo palanque, na entrada a Cohabinal, na cidade de Pamamirim, no dia 30 de setembro.

Embora o ministro demonstre claramente que a decisão já foi tomada, disse que a divulgação só será feita no início da próxima semana,

durante o Fórum de Governadores do Nordeste, em Aracajú (SE).

"A presidente Dilma confirmou participação no encontro na próxima segunda-feira, em Sergipe. Só depois dele deve anunciar os nomes que comporão o segundo escalão do governo, o que inclui a Su-

dene, a Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) e a Sudeco (Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro Oeste), que será recriada antes do carnaval. Nem todos estão fechados e não cabe a mim revelar. A palavra final é dela (Dilma)."

WILMA EVITA FALAR SOBRE MEIOS E DÍVIDA DO GOVERNO

Embora estivesse em um evento social, a ex-governadora Wilma de Faria só se negou a falar sobre dois assuntos do campo político: a polêmica em torno do Movimento de Orientação e Integração Social (Meios) e a dívida de R\$ 810 milhões herdada pela governadora Rosalba Ciarlini. "Não vou falar sobre assuntos de uma administração já encerrada", desviou.

Sem cargo público ou mandato eletivo, Wilma de Faria também resumiu bem o efeito pós-urnas. A ex-governadora está "iniciando uma fase de reconstrução", como ela mesma diz. Momento que se por um lado não deve sofrer uma guinada prontamente, com uma vaga no Governo Federal, pode ter seu clímax nas eleições municipais de 2012.

Apontada como principal nome para disputar a prefeitura de Natal pela bancada do PSB na Câmara Municipal, a ex-governadora que ocupou a cadeira do executivo da capital em três ocasiões, disse que se ainda não há uma certeza quanto à candidatura, existe, pelo menos, a disposição para tal.

"Nosso grupo está esperando que a gente possa voltar a crescer com o partido em Natal, até porque essa cidade foi o meu berço político, onde comecei toda a minha história. Existe um carinho muito grande da população conosco. Temos também o apoio de correligionários. Eu sou uma pessoa de partido. Sempre fiz o que o partido queria. Por exemplo, pessoalmente eu não queria ter ficado no executivo tantos anos, mas foi em nome do partido que eu fiz isso. Sempre estarei à disposição, fazendo aquilo que seja bom para a Natal e para o Estado."

Wilma de Faria passou 15 anos entre o executivo estadual e o da capital e, nessa nova etapa, começou a apresentar as cartas. A primeira jogada foi orientar os vereadores da legenda a formarem



► Wilma comemorou aniversário

uma bancada independente. Até a semana passada, dos seis parlamentares na Casa, apenas Júlia Arruda estava no bloco de oposição à Micarla de Sousa (PV).

"Só estamos alinhados com o Governo Federal. Para os outros (governos) nós somos hoje parte da ala oposicionista. Em Natal, podemos apoiar alguns projetos, mas apenas administrativamente. Dependem de muitos fatores."

No campo da política partidária, poucos aliados foram vistos na comemoração pelos 66 anos de Wilma de Faria. No salão reservado para a festa estavam apenas os deputados e dois vereadores do PSB, a comitiva do ministro Fernando Coelho e os petistas Hugo Manso e Fernando Mineiro. Além deles, algumas senhoras da sociedade e poucos amigos. Do PMDB apenas o deputado Nélder apareceu.

"Esse era um aniversário íntimo, de adesão (para o qual os convidados deveriam ir financeiramente preparados para pagar a conta) para 30 pessoas. Só um dia antes é que recebemos uma ligação da assessoria do ministro dizendo que ele estaria aqui e queria vê-la. Mas mesmo com essa presença, não há nada de político", justificou uma das organizadoras, antes de comentar que quase 80 convidados confirmaram presença.

MISSÃO: LEVAR UM ABRAÇO DE DILMA A ROSALBA

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
DO NOVO JORNAL

No encontro que o ministro Fernando Bezerra Coelho teve à tarde com a governadora Rosalba Ciarlini, ambos se resumiram a discutir projetos em andamento, falaram sobre interesses comuns e sobre os rumos da infraestrutura necessária ao Rio Grande do Norte.

No mais, o encontro serviu para afinar os interesses mútuos de uma governadora que faz oposição ao governo federal. O ministro cumpria agenda semelhante em quatro estados do Nordeste em quatro estados do Nordeste. Saiu de João Pessoa (PB) para Natal, seguiu para Fortaleza (CE) e Salgueiro (PE), antes da volta a Brasília (DF).

A reunião ocorreu a portas fechadas na sala de reuniões da Governadoria. Em suas próprias palavras, o ministro afirmou que veio trazer "um abraço da presidente Dilma" e tratar de projetos complementares ao da transposição do Rio São Francisco.

Rosalba, por sua vez, manifestou interesse em tocar obras como a Barragem de Oiticicas, bacias hidrográficas de Santa Cruz e Umari, e a construção de novas adutoras, contando com apoio do Governo Federal.

Fernando Bezerra Coelho ressaltou que uma das prioridades do Ministério é acelerar o projeto de transposição do São Francisco. Um dos canais do projeto beneficia o Rio Grande do Norte. As barragens também foram sinalizadas como prioridades da presidente Dilma Rousseff. Ambos os investimentos estão previstos na segunda edição do Programa de Aceleração do Cresci-



► Rosalba e Fernando Coelho discutiram projetos no Estado

mento (PAC2).

"Viemos tratar de prioridades nas áreas de recursos hídricos e irrigação, além dos complementos necessários à transposição do São Francisco. Estamos agilizando a conclusão do projeto executivo. Sem dúvida uma grande obra, cujo orçamento gira em torno de R\$ 1 bilhão e 200 mil reais", declarou Fernando Bezerra Coelho.

Com relação à Barragem de Oiticicas, o ministro ressaltou que os dois governos - federal e estadual - iniciaram as discussões se a obra será tocada pelo governo estadual ou se ficará a cargo do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs). "Essa obra também é importante. Está orçada em R\$ 300 milhões e já está contemplada no PAC2", afirmou.

Coelho também destacou a reestruturação do Ministério da

Integração Nacional. Disse que a Secretaria Nacional de Irrigação, que será criada junto com a Defesa Civil Nacional, é importante principalmente para os Estados da federação. "Essas secretarias ficarão responsáveis, por exemplo, para recuperar a infraestrutura dos estados nos perímetros públicos já existentes, e lidar com problemas graves como as enchentes que assolam várias regiões e deixam inúmeras famílias desabrigadas. Será um choque de gestão", prevê.

Rosalba disse que o encontro é válido, mesmo que não tenha sido liberado nenhum recurso. "Somos um estado com enorme potencial hídrico. A visita do ministro é a oportunidade que temos de dizer isso e pedir agilidade na condução de projetos estruturantes, como as barragens de Santa Cruz e Umari, os perímetros de irrigação no Vale do

Açu e Mandubim, as adutoras Monsenhor Expedito, da região Oeste e do Seridó", afirmou.

A governadora também destacou que a criação de uma Defesa Civil Nacional dá suporte aos casos em que houver situações de calamidade provocadas por forças da natureza. "Criando a Defesa Civil, o Ministério abre mais espaço para propormos parcerias em momentos difíceis como uma enchente, no caso em o inverno for acima do normal", avaliou.

Ela também sinalizou como positivo o interesse do ministro em dar prosseguimento ao projeto da Barragem de Oiticica. "Se o Governo Federal prevê que a transposição do São Francisco estará pronta em dois ou três anos, temos que ter um canal que beneficie a bacia hidrográfica contemplada na área pelo menos até 2013. Ou seja, Oiticica tem que ficar pronta até lá".

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

► rodaviva@novojournal.jor.br

MISSÃO IMPOSSÍVEL

O senador José Agripino conseguiu vencer a primeira fase de uma missão impossível: uniu as duas bandas do DEM numa chapa consensual para a convenção nacional do Partido, dia 15 de março, com ele na presidência. O secretário-executivo será o deputado Marcos Montes (MG) e Marco Maciel (Pe) presidirá o Conselho Político. José Carlos Aleluia (Ba) presidirá a Fundação Liberdade e Cidadania. Demóstenes Torres substituirá Agripino na liderança do Senado.

Agripino já começou a segunda etapa de sua missão com uma demorada conversa com o prefeito Gilberto Kassab e o ex-governador José Serra, além de ter recebido uma mensagem de apoio da senadora Kátia Abreu.

HORA DA CONVERSA

A governadora Rosalba Ciarlini, que havia começado sua administração com dificuldades com o Banco do Brasil por conta de alguns pagamentos antecipados, ao receber o Superintendente do Banco do Brasil, Sérgio Luiz Cordeiro de Oliveira abriu o diálogo. O Banco administra a conta única do Estado. Mas, Rosalba, entre outros, está conversando com a Caixa Econômica.

CORTE INJUSTO

Mesmo sem entrar no mérito da decisão da presidente Dilma Rousseff em fazer um corte de R\$ 50 bilhões do Orçamento da União, para conter as ameaças de inflação que dão sinal de vida depois da gastança do Governo Federal no ano de eleição, existe um aspecto que deve merecer a nossa atenção e repulsa.

Foi a tesoura que passou nas emendas apresentadas por parlamentares e que tem maior importância para as menores unidades da Federação como é o caso do nosso Rio Grande do Norte.

Para se observar o tamanho da falta de critério, que gera injustiças, basta apresentar um único dado. É só comparar o tamanho do corte das emendas em dois Estados:

1 – Com uma bancada de 45 Deputados Federais, o Rio de Janeiro, teve cortados R\$ 66 milhões de emendas parlamentares.

2 – O Rio Grande do Norte com uma bancada de, apenas, oito Deputados, sofreu um corte de emendas da ordem de R\$ 64 milhões.

Pelo critério, ou falta de critério do corte governamental, cada Deputado carioca sofre um corte de R\$ 1.46 milhão de emenda orçamentária.

Enquanto isso, os Deputados do Rio Grande do Norte terá uma perda de R\$ 8.25 milhões nas suas emendas.

Veja o tamanho da injustiça, o Estado maior, tem mais de cinco vezes sua representação superior à do Estado menor, mas o menor quem registra um prejuízo cinco vezes maior por cada representante.

Além disso o peso das emendas orçamentárias é muito maior nas áreas mais pobres.

Sem esquecer a importância desses recursos para os pequenos municípios diante da crise que reduziu significadamente a capacidade de investimento das Prefeituras, praticamente sem outra fonte de recursos que não seja a transferência feita pelo Governo Federal.

- Quem falou em reforma tributária?

Como este é um assunto que sempre aparece na época das campanhas eleitorais, bem que poderia ganhar novos espaços. Especialmente para - caso seja implantada - evitar a perenização desse modelo cruel de concentração de renda, que sempre penaliza os mais fracos.



POSIÇÕES OPOSTAS

A sessão da Câmara que aprovou o Salário Mínimo de R\$ 445,00, na última quarta-feira, mostrou uma cena inusitada. O sindicalista Vicentinho (ex-presidente da CUT) vaiado pelos trabalhadores presentes, e o fazendeiro Ronaldo Caiado (ex-presidente da UDR) era aplaudido. Vicentinho apoiando um mínimo menor; Caiado o maior.

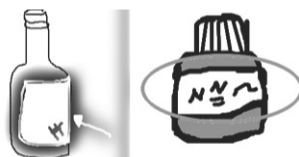
A oposição pretende usar contra os petistas uma arma que eles usaram quando estavam na Oposição: Vai contratar cartazes de outdoor com os petistas que votaram pelo salário de R\$ 545,00.

SEM CARNAVAL

Em Parnamirim, onde já conseguiu suspender os festejos oficiais num período junino, já se observa uma movimentação de dois Promotores para impedir a presença do município no Carnaval de Pirangi, com pedidos de informação sobre decisões ainda não tomadas na área de contratação de bandas e orquestras.

BOAS PRÁTICAS

Pelo quarto ano consecutivo, o supermercado Nordeste vai realizar, na tarde de hoje o atestado de conformidade em boas práticas do Programa Alimentos Seguros (PAS), conferido pelo Senac. Um programa que além de boas práticas procura implantar o sistema de análises de perigos e pontos críticos de contro nas empresas de alimentos e alimentação.



OUTRO RÓTULO

O esforço para o alinhamento com a prefeita Mícarla de Souza, da maioria dos integrantes do chapa bloco Independente, mostra a necessidade de se buscar um outro rótulo.

No velho Lello Universal, "Independente" significa que não depende de ninguém, que não segue partido nenhum.

QUEM COMPARTILHA

A tese de que o Governo do Estado é co-obrigado com o pagamento dos salários dos servidores do MEIOS, que estão sem receber desde novembro, se prosperar pode terminar colocando mais gente da roda: Banco do Brasil, Cosern e Prefeitura de Natal, também mantinham (ou mantêm) convênios com a ONG, que foi abandonada e ninguém quer assumi-la.



DILMA VEM AI

A deputada Fátima Bezerra está na área tentando confirmar a primeira visita da presidente Dilma Rousseff ao Rio Grande do Norte, no mês de abril para inaugurar o Terminal Pesqueiro. O assunto foi tratado pela parlamentar com a Ministra da Pesca, Ideli Salvatti, quando foi decidido a inauguração com a chegada das embarcações japonesas de pesca de atum, que terá Natal como base de operações.

Também existe a especulação de que a Presidente da República teria escolhido Natal para passar o Carnaval, hospedando-se na Base de Foguetes de Barreira do Inferno.

ANO RUIM

O pessoal que trabalha com a cajucultura não pára de reclamar o péssimo desempenho em 2010, quando choveu, menos de 250 mm no ano todo. A Coopercaju, por exemplo reduziu suas exportações de 12 mil toneladas em 2009 para menos de duas mil no ano passado.

NET DOUGLAS / JN



“Nossa bancada vai mostrar hoje a sua cara”

DO DEPUTADO HENRIQUE ALVES, NO ENCAMINHAMENTO DA VOTAÇÃO, ANTECIPANDO OS 100% DA BANCADA DO PMDB A FAVOR DA PROPOSTA DO SALÁRIO MÍNIMO DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF

FORÇA DO SOL

Representantes do grupo Flutenick Sunergy, detentor de tecnologia para geração de energia solar, demonstraram ao Governo do Estado interesse em instalar uma fábrica de painéis coletores, em contato com o secretário Benito Gama, que intermediou um encontro com o Prefeito de Lajes, Benes Leocádio, que se dispõe a oferecer incentivos para atrair a indústrias – que pode oferecer 400 empregos – para o seu município, que apresenta vantagem comparativas em matéria de localização.

CRÉDITO RURAL

Profissionais das ciências agrárias (agrônomos, veterinários e zootecnistas) foram atraídos pelo Banco do Nordeste para se transformarem em agentes multiplicadores do desenvolvimento rural, através do Prodesa (Programa de Difusão da Tecnologia). Além de financiamento receberam treinamento e ganharam um título: produtores. Mas, o programa perdeu interesse do banco e os índices de correção monetária atingiu a todos, que se tornaram inadimplentes. A Federação da Agricultura resolveu dar uma mão a eles, e, em colaboração com o BNB está trazendo o jurista Carlos Amado, especialista em crédito rural para tentar resolver o problema, numa palestra, na manhã de hoje, no Centro Kátia Abreu, em Parnamirim.

ZUM ZUM ZUM

► Carlos Magno Araújo segura a peteca desta Roda Viva enquanto o titular navega por outros mares.

► Hoje, às 11 hs, tem o encerramento da Reunião de Análise Climática para o Semi-Árido do Nordeste.

► Hoje completa 65 anos que d. Jaime Câmara que foi Bispo de Mossoró chegou a Cardeal do Rio e 40 anos do seu falecimento.

► Edvan Martins realiza, hoje, reunião da Federação de Câmaras Municipais em Mossoró.
► A Urbana firmou 70 aditivos de contratos com uma só empresa numa única edição do Diário Oficial. Um recorde.
► Mais um ato pelos 31 anos do PT, ontem, na Câmara de Natal. Fernando Mineiro foi homenageado como um dos fundadores do partido no Estado.

► Dodora Cardoso apresenta, hoje, no Praia Shopping, o show Alegria em Forma de Música.
► No Jobim Gastronomia, hoje e amanhã tem programação carnavalesca com música ao vivo.
► O Colégio Contemporâneo comemora, amanhã, o Dia do Atleta. Presença de Gledson Soares primeiro para atleta medalhista do RN.

► O Cine Sesi Cultural estará, hoje, em Macaíba penúltima escala de sua programação no RN.
► Domingo, a Marinha de Guerra promove a “Corrida da Paz”, com participação de representantes das Forças Armadas.
► JB Campanholi, depois de se aposentar da UFRN retornou a Capivari, SP, onde lançou o livro “Memorauta – poesias e canções”.

Crédito

que completa sua vida.



Conseguir crédito com a CHB é simples. Veja esta simulação:

VALOR DO EMPRÉSTIMO	PRAZO	VALOR DA PARCELA
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 505,00*+IGPM
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.560,00*+IGPM
R\$ 200.000,00	120 meses	R\$ 3.100,00*+IGPM

*Valores de prestações aproximados + IGPM

CHB Companhia Hipotecária Brasileira
4009.4800
www.chbcredito.com.br

Editorial

Plano Diretor do Trânsito

Se de fato tivesse vindo a Natal na quarta-feira à tarde, como se previa, e aqui chegasse num horário de pico de trânsito, muito provavelmente o ministro dos Esportes Orlando Silva, movido pelo próprio testemunho, despejaria logo, antes mesmo de qualquer reunião burocrática, rios de dinheiro para obras destinadas à melhoria viária da capital potiguar, que – até onde se afirma – sediará jogos do mundial de 2014. Ou então desistiria de vez de apoiar a capital potiguar.

No dia em que estava prevista a visita do ministro, antontem, o trânsito estava lentíssimo na BR-101, no sentido Zona Sul-Centro. Todo dia praticamente é assim, mas naquele dia havia mais uma razão: um pequeno acidente envolvendo uma motocicleta e um carro de passeio, que não chegou a deixar vítimas. Ainda assim, foi suficiente para tumultuar o trânsito e provocar uma reação indignada dos condutores.

Pouco mais adiante, na altura do viaduto do Quarto Centenário, um outro acidente também congestionou o tráfego. Logo formaram-se engarrafamentos em cima do viaduto e na via de “escoamento” que leva ao campus da UFRN.

A ironia em relação à visita do ministro é somente um alerta para a necessidade, cada vez mais urgente, de estado e prefeitura voltarem os olhos para a reordenação viária de Natal.

É bem verdade que há um discurso pronto, cantado feito mantra pelas autoridades: R\$ 400 milhões do governo federal, destinados às chamadas obras de mobilidade urbana, já estão ouvindo a conversa.

Esse volume de recursos está previsto para ser aplicado exatamente na ampliação de avenidas e na reestruturação da malha viária, com a implantação de viadutos e novos trechos rodoviários. Tudo deve ficar pronto em dois anos, aproximadamente.

Mas o que chama a atenção e o que depõe contra o crescimento e o desenvolvimento de Natal é a situação atual, de completo inchaço das avenidas, praticamente o dia todo, sem que haja alternativas de acesso, além daquelas improvisadas nos momentos de sufoco.

As obras de mobilidade urbana para a Copa, evidente, vão melhorar muito o quadro atual, mas talvez não sejam suficientes ou bastantes.

Natal está precisando faz tempo é de um plano diretor voltado especificamente para o trânsito, que não apenas solucionem os graves problemas de hoje como também projete a cidade para os próximos anos. Se o planejamento não for feito agora, o custo será caríssimo no futuro.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Chefe de Reportagem ► sheylaazevedo@novojournal.jor.br



O valor de um sebo

Estarcimento e tristeza foram os sentimentos que me tomaram quando quarta-feira passada, ainda bem cedinho, passava pela Xavier da Silveira e vi o fumaceiro que fugia céu acima das entranhas do galpão do Sebo Cata-Livros. Para um leitor, a imagem de livros queimando é sempre aterradora. Ainda mais quando se trata de um lugar que abriga livros pertencentes a uma atmosfera ao mesmo tempo poeirente e acolhedora, convidativa ao olhar, ao toque, às descobertas. Livros que, geralmente, guardam histórias em suas páginas e nas páginas da vida de quem já os teve. Histórias que tendem a se desdobrar e ganhar novos capítulos a cada mão que os arrebatam do retiro silencioso das prateleiras.

Não é que não goste de livrarias convencionais assépticas e preços estratosféricos. Mas, a tarefa da qual nos incumbimos de garimpo em um sebo é algo que vai muito além de simplesmente ser atraído por um objeto. Estar num sebo é, sobretudo, uma entrega ao inusitado; à grata surpresa de se deparar com um autor antes desconhecido ou com um outro que julgamos íntimo e necessário. É poder encontrar gentes como as gentes. Ou figuras estranhas, úmidas, com sede no olhar.

Essa trajetória vivida por Jácio e Vera me lembrou uma das últimas relações estreitas que vivi em um sebo. Rio de Janeiro. Duas horas caminhando no centro daquela capital - perdida e ao mesmo tempo cheia de esperanças - de encontrar o sebo Berinjela, que fica na mesma galeria da Livraria Leonardo da Vinci, um lugar mágico, frequentado por escritores como Carlos Drummond de Andrade que até poema fez para o lugar.

A primeira vez que eu fui ao Berinjela, foi na companhia do casal Pablo e Ana Cláudia Capistrano, em 2005. Ocasão em que eu também conheci a Da Vinci. Desde então, sempre que vou ao Rio tenho por obrigação passar nesses dois lugares. Pois bem, naquela última vez, como dizia, perdida e com os cariocas naquela simpatia atrapalhada, me dando informações atravessadas, demorei para chegar ao endereço da Avenida Rio Branco, 185. Quando cheguei, fui logo anunciando minha aventura, como que entoando a música do Cidade Negra: “Você não sabe o quanto eu caminhei, para chegar até aqui”. Imediatamente passei ao garimpo. Tanto livro desorteia. A vida fica curta diante de tantas páginas. Um senhor octagenário circulava por entre as prateleiras e me olhava como se tivéssemos muito em comum: a certeza desse encurtamento.

Passado um tempo, perguntei a um dos ajudantes se não havia alguma exemplar da Clarice Lispector. Discretamente vi que um moço bonito, meia-idade - parecia o proprietário - entregou um livro a ele sussurrando: “para ela é cinco reais”. Fingi distração. O rapaz me entregou *O Lustre*, 3ª edição, 1967, José Álvaro Editora. Capinha verde, carcomida nas extremidades. Um verdadeiro achado. Um tesouro de valor inestimável. Generosidades e desprendimentos que só se vê em sebos. Aqui, como no Cata-Livros, ou em qualquer outro lugar.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

A conta-gotas

Embora até quarta-feira Dilma Rousseff deva pagar as primeiras faturas do apoio ao mínimo de R\$ 545 na Câmara, com indicações do PMDB para a Caixa Econômica Federal e do PSB para a Companhia Hidrelétrica do São Francisco, entre outras, a presidente pretende ir devagar com o restante do segundo escalão.

O Planalto quer que estas primeiras nomeações tenham caráter pedagógico e premiem a fidelidade dos dois partidos, que deram 100% de seus votos à proposta do governo. Mas sabe que enfrentará no curto prazo as votações das MPs da Autoridade Pública Olímpica e da Secretaria de Aviação. Por isso, pleitos de aliados como o PC do B, por exemplo, tendem a permanecer mais tempo na gaveta.

VEJA SÓ

Orgulhosos de sua demonstração de unidade, os peemedebistas lembram que, dos 77 deputados do partido que votaram pelos R\$ 545, 25 não fizeram campanha para Dilma e sim para adversários da petista.

PRIORIDADES

A votação do mínimo se prolongou por mais de 12 horas. A aprovação do aumento salarial de 61,8% para os congressistas, em dezembro passado, deu-se em cinco minutos.

DESCULPA AÍ

Um dia depois de ter endossado o mínimo de R\$ 560 defendido pela oposição, Paulo Maluf (PP-SP) enviou carta à liderança do governo dizendo que pretendia votar com Dilma, mas na hora se enganou.

PERDIDO

Já Reginaldo Lopes (PT-MG) votou contra o mínimo de R\$ 600, mas, quando chegou a vez de rejeitar o de R\$ 560, sumiu do plenário, reaparecendo pouco depois. Disse que tinha encontro marcado com representantes de cooperativas. Já passava das 23h.

SÓ PRA ELE

O despacho de José Sarney com Dilma anteontem deu o que falar no PMDB do Senado. Avisado de que o presidente da Casa fora tratar de uma indicação pessoal para a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), um integrante de peso da bancada comentou: 'É... mais um voo solo'.

SHARE

Na negociação para obter o passe de Gilberto Kassab (DEM), o presidente nacional do PSB, Eduardo Cam-

pos, ofereceu ao prefeito controle total do diretório paulistano e 50% do estadual. A outra metade permaneceria com Márcio França, secretário de Turismo de Geraldo Alckmin (PSDB).

OS PÁSSAROS

O grupo de Michel Temer avança nas tratativas para promover a primeira baixa de peso no PSDB paulista. Em rota de colisão com tucanos de Sorocaba, o ex-deputado federal Renato Amary planeja migrar para o PMDB na tentativa de voltar à prefeitura do terceiro colégio eleitoral do interior.

IMERSÃO

Egresso do meio acadêmico e incumbido por Geraldo Alckmin de melhorar o diálogo com a rede de ensino, o secretário Herman Voorwald (Educação) iniciou ontem maratona de reuniões com supervisores, diretores, professores e funcionários de escolas em 15 polos regionais de SP.

NOME AOS BOIS

Alckmin baixou decreto que torna obrigatória a publicação no 'Diário Oficial', das nomeações de servidores comissionados em fundações e autarquias. A providência se estende aos representantes do governo em conselhos de administração de empresas nas quais o Estado possui participação acionária.

VISITA À FOLHA

Alexandre Schneider, secretário paulistano da Educação, visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço. Estava com Andréa Portella, assessora de imprensa.

FOLHA, 90

O jornal completa amanhã 90 anos.

TIROTEIO

“

Ao negar um mínimo mais justo e dar R\$ 10 bi a um banco quebrado, o PT mostra que escolheu seus amigos e já pode até mudar de nome: Partido do Capital Financeiro.

DO SENADOR ALOYSIO NUNES (PSDB-SP), relacionando a aprovação dos R\$ 545 na Câmara e o anúncio da injeção de recursos da Caixa no PanAmericano.

CONTRAPONTO

NA BERLINDA

Na votação do mínimo, um deputado conversava com uma colega, quando outro brincou:
- Cuidado: sua mulher está assistindo à sessão!
- É, nós estamos no 'BBB' - concordou o primeiro.
Vaído pelos sindicalistas presentes, Vicentinho, relator do salário de R\$ 545, completou:
- E eu estou no paredão...
Alguém cuidou de consolar o petista:
- Não se preocupe, Vicentinho! O povo vai te absolver, e você vai continuar na casa!

CONTRA A / DECRETO / OPOSIÇÃO QUER DERRUBAR MEDIDA QUE PERMITE AO GOVERNO REAJUSTE AUTOMÁTICO DO MÍNIMO
DITADURA DO SALÁRIO

FOLHAPRESS

A OPOSIÇÃO VAI tentar derrubar no Senado o reajuste automático do salário mínimo pelo governo federal, sem passar pelo Congresso Nacional.

O PSDB vai apresentar emenda para retirar do texto o artigo que permite ao governo o reajuste por decreto, o que excluirá o Legislativo da discussão sobre o reajuste do salário mínimo a partir do ano que vem. A mudança foi aprovada anteontem pela Câmara no projeto que reajusta o salário mínimo para R\$ 545 a partir de março deste ano.

"O reajuste por decreto é inconstitucional, a Constituição diz que o salário mínimo deve ser fixado por lei. Esse é um tema que tem que continuar a passar pelo Congresso", disse o líder do PSDB no Senado, Alvaro Dias (PR).

Se a emenda for derrotada no Senado, onde o governo tem ampla maioria de aliados, a oposição ameaça recorrer ao STF (Supremo Tribunal Federal) contra o reajuste por decreto. "Vamos ingressar com uma Adin [Ação Direta de Inconstitucionalidade] no Supremo se formos derrotados", afirmou Dias.

Pelo projeto aprovado na Câmara, o governo passar a ter autonomia para elevar o salário mínimo por decreto até 2015. A proposta prevê o reajuste automático com base na correção



▶ Votação do reajuste do salário mínimo no Congresso

da inflação e no índice de crescimento da economia do país dois anos antes.

No que diz respeito ao reajuste, a Constituição efetivamente determina que ocorra por lei -mas não especifica mecanismos a respeito do valor do salário mínimo.

Os tucanos também vão apresentar emenda para elevar o mínimo para R\$ 600, a exemplo do que fizeram na Câmara. No Senado, eles esperam ter o apoio do DEM pelo valor de R\$ 600, já que na Câmara os De-

mocratas apoiaram emenda que elevou o mínimo para R\$ 560 -reivindicação das centrais sindicais.

As duas emendas foram derrotadas e a base governista conseguiu aprovar, na noite de ontem, o reajuste de R\$ 545 para o salário mínimo a partir de 31 de março. O projeto precisa passar ainda pelo Senado antes de entrar em vigor.

Os governistas querem votá-lo em plenário na próxima quarta-feira. A oposição não se opõe à data no Senado. "Se vo-

tar amanhã ou daqui a um mês, o resultado não será diferente", afirmou Dias.

Governistas calculam, nos bastidores, o apoio de 59 dos 81 senadores para o mínimo de R\$ 545. Há esperadas dissidências nos partidos aliados do governo federal, como o senador Paulo Paim (PT-RS), que defende um valor maior para o mínimo.

Apesar das eventuais baixas, o líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR), diz que haverá apoio maciço da base para os R\$ 545 propostos pelo Executivo.

/ DESVIO /

MPF denuncia esquema de corrupção em Goianinha

JALMIR OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO Federal no Rio Grande do Norte promoveu denúncia contra um esquema de desvio de recursos públicos na cidade de Goianinha. Segundo o inquérito, duas ações penais foram encaminhadas ontem à Justiça Federal do Estado, envolvendo 16 pessoas no esquema fraudulento, e entre elas, o ex-prefeito Rudson Honório Lisboa, o Disson, que segundo o Ministério Público era o chefe do grupo criminoso. Dentre os crimes apurados, estão desvios de verbas federais, corrupção passiva e ativa, diversas fraudes em licitações e a formação de quadrilha.

Segundo o Procurador Federal, Ronaldo Pinheiro de Queiroz, as investigações foram iniciadas em 2007, quando um cunhado de Rudson Lisboa foi à sede do MPF para fazer uma série de denúncias

contra um esquema de corrupção e desvio de verbas na prefeitura de Goianinha. De acordo o Ministério Público, os crimes ocorreram no período de 2001 a 2008, tempo no qual o ex-prefeito esteve no poder.

De acordo com a denúncia protocolada pelo MPF junto à Justiça Federal, na tarde de ontem, o inquérito completo possui 210 volumes e será analisado pelo juiz da 2ª vara, Mário Jambo.

Através de uma investigação em conjunto, que contou com o auxílio da Polícia Federal e da Controladoria Geral da União, deu-se início a Operação Aliança, que promoveu a apreensão de documentos, objetos e instrumentos relacionados à suspeita de atividades criminosas. "Foi feita uma devassa completa na documentação da prefeitura", alegou o Procurador.

Ao analisar a documentação de licitação do Município, em sua

grande maioria sobre a compra de alimentos para as creches e construção de obras públicas, descobriu-se a existência de um esquema criminoso que atuava na montagem e direcionamento de licitações. "Foram mais de 10 licitações fictícias durante o ano. Grande parte para a construção", ressaltou Ronaldo Pinheiro. Os processos eram seguidos de subcontratações levando prejuízo ao erário, bem como o superfaturamento na aquisição de bens.

De acordo com o procurador federal, a Controladoria Geral da União (CGU), que ficou responsável por elaborar um relatório de análise da documentação sobre as licitações, confirmou os indícios da formação de um esquema de montagem de processos licitatórios para viabilizar contratações diretas de particulares, em prejuízo aos cofres públicos. Segundo o Procurador Ronaldo Pinheiro, a CGU ainda está apurando o valor

total desviado do erário.

Para o Ministério Público Federal, o modo de agir da quadrilha visava beneficiar empresas gerenciadas por pessoas próximas à prefeitura. Em outros casos, as empresas não existiam, como o da empresa GTA CONSTRUÇÕES LTDA, que após uma investigação da Polícia Federal verificou que não poderia entregar à prefeitura, não havia o funcionamento de qualquer empresa. "Algumas empresas nem existiam. Tudo servia de medida para enriquecer os integrantes da quadrilha", complementou Ronaldo Pinheiro.

O esquema tinha no ex-prefeito, Rudson Lisboa, o líder para ações de desvio de verbas. Em suas mãos ficava o valor cobrado para a manutenção do esquema de fraude a licitações e contratos administrativos. Ele recebia propina de empresários visando à contratação direta das empresas de construção.

NOVO | ASSINE JÁ!
3221.4554

9 PÁGINAS COM CAPITAL INICIAL
O INÍCIO DE DROGAS E ALCOOL, A VOLTA POR CIMA E OS PLANOS PARA A MELHOR FASE DA BANDA

E MAIS: METALLICA, LEA MICHELLE, NICKI MINAJ E NEY MATOGROSSO

JÁ NAS BANCAS!

PEDIDO DE LICENÇA SIMPLIFICADA
CONVEY PARTICIPAÇÕES LTDA. CNPJ:07.218.231/0001-15, torna público que está requerendo a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - SEMUR a LICENÇA SIMPLIFICADA - LS para a CONSTRUÇÃO DE UM CONDOMÍNIO COM 8 (OITO) BLOCOS COM 4 (QUATRO) PAVIMENTOS CADA UM, TOTALIZANDO 128 UNIDADES, PARA USO RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR, LOCALIZADO NA RUA SENADOR DINARTE MARIZ, Nº 238 NO BAIRRO: VALE DO SOL - PARNAMIRIM/RN.

JOÃO MARIA VIEIRA DE FREITAS
PROCURADOR

Viva! revela o truque do café da manhã que tira a fome e faz você secar até 11 kg por mês

APENAS R\$ 1,50

Já nas bancas
EDITORA Abril



REVITALIZAÇÃO DAS PRAIAS: NINGUÉM FALA MAIS NISSO

ESTOU CONVENCIDO QUE não foram poucos os que acompanharam, curiosos e atentos, as informações de que nascera uma perspectiva objetiva da revitalização da praia dos Artistas, chegando até a do Forte. Tudo a partir de uma troca de mensagens pelo Twitter. A Zeca Melo, do Sebrae e a Alexandre Macedo, publicitário, outros se juntaram e a história cresceu. E depois, parou. Por que parou? Pelo menos não se ouviu mais falar no assunto. Quem, ago-

ra, está com a bola? A quem pertence o próximo lance? Depende do que? O Sebrae já anuncia que entra na empreitada. Quem mais? A Prefeitura diz o quê?

Curiosa e atenta, e mais do que isso feliz, ficou a cidade inteira. É praia, é cenário, é beleza, é a mais democrática área de lazer, é história, lembranças de muitos. É Poço do Dentão, Hotel dos Reis Magos, boates, Tenda do Cigano, corredor de encontros da juventude na década de 80, point dos que gostam

da noite, figuras que enriqueceram a geografia humana da cidade, morada de Henfil. Foi. Tudo isso acabou, agora substituído pelo esquecimento. Mas com todo o potencial para reviver a glória passada.

A Prefeita Micarla de Sousa anunciou a disposição de recuperar o tempo perdido nos dois anos de sua administração, com realizações nos dois que ainda lhe restam. Nossas praias pedem muito mais que um simples programa

de recuperação de calçamento, reorientação das barracas, maquiagens. Esperam um programa mais substantivo, de descoberta de sua vocação, de ordenamento de seu trânsito, de sua ocupação. Provavelmente a Prefeita já pensou nisso. A Secretaria Municipal de Turismo, por seu secretário Tertuliano Pinheiro, chegou junto nas conversas iniciais. Mas parou por aí. Por que parou? Estamos todos de audição aguçada esperando o próximo lance.

JORNAL NÃO É ARMAZÉM DE SECOS E MOLHADOS

Se o jornal é o reflexo da sociedade em que atua, como ensinou Alberto Dines, a leitura do NOVO JORNAL, edição de 15 de fevereiro – para ficar somente nesse dia-, retrata uma imagem surpreendente, disforme, preocupante e feia da realidade onde o jornal está inserido. São problemas na educação, cidade mal cuidada, monumentos ameaçados, administração pública em dificuldades, segurança comprometida, governo ultrapassando o limite dos gastos permitidos. A sucessão de desvios começa já na manchete da primeira página que anuncia o início das aulas e pergunta; “Mas cadê os profes-

res?” Há uma greve e há o abandono, escolas sem oferecer as condições necessárias de funcionamento.

Ainda na primeira página as fotografias apresentam o estado precário de nossos calçadões, com pedras portuguesas se alternando com buracos que há tempos esperam por um trabalho de recuperação. Nas praias estão os mais substantivos exemplares desse descuido. E por falar em praia, como anda a idéia de recuperação da praia do Meio e do Forte? Há informações de dificuldades a serem vencidas no Palácio Felipe Camarão. Retomando a primeira página do jornal, tem a foto denun-

ciando o abandono do “Arco do Sol”, na Roberto Freire, que vira monstrego, mas tem a promessa de recuperação. Isto, numa cidade carente de monumentos. De quebra, o choro emocionado de Ronaldo. Dele, não veremos mais as jogadas fenomenais. E mais a charge de Ivan Cabral interpretando a briga feia e sazonal, de partidos buscando sombras acolhedoras no governo.

O ritmo segue acelerado, revelando, impresso nas páginas seguintes, a truncada e inexplicável situação da Meios, idéia que começou com o trabalho de voluntários, tornou-se estrutura mais complexa com folha de pagamento e convênios recheados, hoje em marcha para sumir por inanição. Na política, desavenças e rompimentos em notas públicas. Na Carta dos Leitores, caixa de ressonância da opinião pública, textos

revelam a desesperança com o mundo, um estranho mundo oficial. Em discussão, o novo salário mínimo. A Oposição e sindicalistas querem R\$ 560,00. O Governo diz que o Valor extrapola a capacidade do poder administrar os limites estabelecidos. E quem vai garantir o sustento digno de uma família com R\$ 545,00 ou R\$ 560,00? Tem a informação policial, com a fuga de 12 presos e a superlotação dos presídios.

É assim o jornalismo, refletindo o mundo em sua volta. Na leitura das páginas encontramos também os digestivos, aqueles textos que, em forma de crônicas ou artigos, mesmo quando ácidos e certeiros, nos encantam pela qualidade e oportunidade. Na edição do dia 15 estavam lá Adriano de Sousa e Jomar Moraes, sobrando na arte de escrever e informar.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

Plural

CARLOS PRADO

Editor de Economia ▶ carlosprado@novojornal.jor.br

Para fazer acontecer

Perto de completar dois meses à frente do Executivo estadual, a governadora Rosalba Ciarlini está mais do que ciente de que não encontrará facilidades para cumprir a meta de “fazer acontecer” o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, conforme pregou na campanha eleitoral.

O comprometimento do Orçamento do Estado com o pagamento de dívidas e a falta de disponibilidade de recursos para investimentos deixam à sua gestão uma margem de manobra muito estreita para bancar a execução de projetos necessários à alavancagem da estrutura econômica estadual.

Para a governadora, só o suporte de verbas federais poderá garantir a execução das obras de infraestrutura de que o RN tanto necessita. Acontece, porém, que a carência não é exclusiva do nosso Estado. Em muitas outras unidades da Federação a dependência em relação ao governo federal também é uma realidade.

Rosalba, portanto, vai precisar se desdobrar para obter apoio político e assegurar preferência na contratação e execução de convênios junto a um governo ao qual fez oposição no período eleitoral. Não se pode perder de vista, ainda, o forte contingenciamento determinado pela presidente Dilma Rousseff ao Orçamento Geral da União para este ano. Ou seja, além do distanciamento político há um programa de ajuste fiscal que reduz a disponibilidade de dinheiro para investimentos federais.

A situação está perdida? É claro que não. São muitos os exemplos de governadores que assumiram seus estados em situação de terra arrasada, como é o caso do RN, e conseguiram recuperar o equilíbrio financeiro para, em seguida, retomar a execução de projetos de crescimento.

Um dos exemplos mais notáveis aconteceu em São Paulo, o mais rico Estado brasileiro que quase vai à bancarrota após duas gestões desmanteladas, entre 1986 e 1994, comandadas por Orestes Quercia e Luiz Antônio Fleuri. Com um programa austero de recuperação, o falecido ex-governador Mário Covas devolveu à administração paulista a saúde financeira que permitiu a retomada de grandes obras de infraestrutura.

Na sua firmeza de posição, Covas enfrentou com decisão os lobbies político e corporativo, por onde costumam se escoar os esforços dispendidos em programas de saneamento financeiro de muitas gestões públicas. Até pedradas de professores em greve ele recebeu, mas não recuou em seu projeto.

Este é um exemplo a ser seguido, mas como o RN não dispõe da mesma força econômica de São Paulo para vencer crises, a criatividade é mais um caminho a ser trilhado.

Afinal, problemas velhos exigem soluções novas.

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br



▶ Pe. Marcelo Rossi fez a praça com sucesso

Mediocridade

Não me admira o sucesso do padre Marcelo Rossi, vendendo livros a granel como se vende farinha na feira, mostra tão somente o baixo nível dos nossos leitores. Um fazedor de livros sem cultura e sem estilo, só podia agradar a leitores eventuais, como os mais de seis mil que foram ao shopping e adquiriram esse entulho editorial. É a mediocridade, mais uma vez, dando as cartas em Natal!

Antonio Sérgio,
Ponta Negra

Dia do repórter

O repórter é um profissional indispensável na construção de uma nação soberana, um símbolo do direito à informação. E é pensando nisto, que gostaria de parabenizar a todos os repórteres que exercem brilhantemente sua profissão

nesta cidade. Lembrando nossa parceria de sucesso nos dois primeiros anos deste mandato, agradeço por acompanhar e reconhecer nosso trabalho desde que cheguei nesta Casa legislativa, em 2009, quando inclusive tive a honra de ser contemplada com o título de Parlamentar do Ano. Venho reconhecer todo o esforço e competência no desempenho desta profissão tão inspiradora. A todos vocês, que projetam nosso trabalho para além da Câmara Municipal do Natal, o meu muito obrigado.

Júlia Arruda,
vereadora (PSB)

Sem projetos

Li e não acreditei: Natal tem 280 milhões em recursos do PAC, mas não tem projetos. Seria mais plausível ter projetos e não ter dinheiro, mas ter dinheiro e não ter projetos é de lascar! Mostra o tamanho da incompetência dos nossos gestores, escolhidos sem critério, ao sabor das circunstâncias e de interesses que só beneficiam os políticos e deixam o povo na mão! É muito dinheiro. E uma incompetência ainda maior!

Silmara Barreto,
Mirassol

Wilma a ver navios

A criatura (Iberê) afinal teve mais sucesso do que a criadora (Wilma) e vai desfrutar de diretoria

O SACERDOTE, O LIVRO, A MENINA E A PROMESSA

No corredor do Shopping a fila se alonga saindo da livraria, alcançando as bilheterias dos cinemas, indo além. Livros à mão o desejo de todos era de apertar a mão do autor, o padre Marcelo Rossi. Louvor ao sacerdote, fé em Deus. Vi outras manifestações de fé, o mesmo sentido, formas diferentes. Me veio a imagem da mulher ainda em sua juventude, percorrendo dezenas de metros de chão em cimento, de joelhos, só e sem qualquer proteção. Na vastidão daquele espaço ela foi de um ao outro extremo, fez uma breve parada e retomou sua promessa fazendo o caminho da volta. Não sei se refez o trajeto outra ou outras vezes. Minha paciência foi menor que a fé da peregrina.

Vi o shopping e vi a basílica, a catedral do consumo e a Sé da Virgem. Ouvi a fila barulhenta do lançamento do livro e a contrição silenciosa da menina em sua promessa. No cenário dela, o som único era o da chuva forte que caía. O padre esteve na mídia, rezou, cantou. Ela seguiu, anônima, o caminhar com os joelhos nus. O sacerdote, a serviço de seus admiradores, passou horas em autógrafos, abraços, fotografias. Ao final, feliz por mais um dia dedicado à missão religiosa a que se dispôs, contabilizou um recorde de livros vendidos na cidade. A menina da promessa, me disse um médico que comigo se emocionava com a cena, terminaria o sacrifício com os joelhos em carne viva. Dores, talvez. Sedada pela fé e em agradecimento pela graça que alcançara, certamente a sensação de gratidão foi maior que qualquer sacrifício.

na Sudene, enquanto a ex-governadora vai ter que se virar nos 30 para explicar como foi que conseguiu deixar o RN reduzido a uma ruína depois de dois mandatos que entraram para história como o maior desastre que já se abateu sobre o nosso povo. Não adiantou o esforço que fez em busca de uma sinécure federal. Depois de ter traído o ex-senador Fernando Bezerra, ele lhe deu o troco, escolhendo Iberê e deixando a ex-governadora a ver navios...

Pedro Sobrinho,
Santos Reis



Carros

Parabéns ao NOVO JORNAL por colocar em circulação novamente o suplemento “Carros do NOVO”, uma publicação que tem tudo para se firmar na preferência dos leitores desse segmento. Bem editado, foge ao rame-rame jornalístico. Que tenha vida longa.

Cláudio Sena,
Ponta Negra

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Rota do Sol – Praia de Cotovelo – Parnamirim-RN



IN MARE
Residencial Resort

Descubra o privilégio
de investir ou viver
com serviços exclusivos
e total segurança.
Só aqui, reservado para você.

Eugenio



O seu residencial resort integrado à praia
com natureza e conforto por todos os lados.

Sofisticados apartamentos
de 57 a 310 m² com suíte.



ROTA DO SOL - PRAIA DE COTOVELO - PARNAMIRIM-RN

Tel.: **84 3344-9919**
www.INMARE.com.br

twitter/inmare YouTube/planoepiano facebook/cyrelaplano

Serviços Exclusivos:



Incorporação e Construção:



Exclusividade de Vendas:





INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,663				
TURISMO	1,780				
PARALELO	1,730	2,252	2,55% 67.684,99	11,25%	0,83%

GUERRA BURRA

/ TESE / DESEMBARGADOR FEDERAL LANÇA LIVRO COM TESE DE DOUTORADO NO QUAL ANALISA A GUERRA FISCAL ENTRE OS ESTADOS E MOSTRA QUE ESSA ESTRATÉGIA PREJUDICA OS MAIS POBRES

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

ALGUNS ESTADOS DA região Nordeste estão apostando alto na guerra fiscal para atrair empresas para suas divisas, mas para o desembargador federal Luiz Alberto Gurgel de Faria, que lançou ontem o livro "Extrafiscalidade como forma de concretização do princípio da redução das desigualdades regionais", a estratégia é completamente equivocada. A tese de doutorado do magistrado virou livro e na publicação ele defende que a melhor maneira de diminuir as discrepâncias sociais entre o Nordeste e o resto do país é planejar os investimentos.

De acordo com o desembargador, a guerra fiscal só favorece aos estados maiores. Mas apesar de haver várias decisões do Supremo Tribunal Federal determinando que a prática é inconstitucional, muitos estados praticam a redução desenfreada de tributos para atrair investimentos. "O que precisa é propor outros instrumentos que venham a desenvolver a região. O governo federal precisa planejar melhor a distribuição de recursos, principalmente em infraestrutura. Na hora que o estado entra numa guerra fiscal, só tem a oferecer a redução de seus impostos, o que tem um impacto direto na queda da arrecadação", argumenta.

O magistrado não deixa de enxergar, entretanto, que a vinda de indústrias e empresas para o estado traz muitos benefícios, entre eles emprego e renda. Mas esses



ANASTÁCIA VAZ / NJ

► Para o desembargador Luiz Alberto Gurgel de Faria, investimentos em infra-estrutura podem diminuir desigualdades

objetivos poderiam ser alcançados de maneira mais saudável. "Se tiver um planejamento e obras de infraestrutura que venham atrair esses grupos investidores com outros incentivos dados pelo governo federal é muito melhor. É importante atrair empresas para gerar emprego e a economia circular, mas isso não vai acontecer através de uma guerra fiscal entre os estados, somente quando o governo federal assumir seu papel de grande planejador do desenvolvimento regional", opina.

Para corroborar sua tese, Luiz Alberto cita o que está acontecen-

do em Pernambuco. O complexo do Porto de Suape está sendo reformado para atender a demanda da nova fábrica da Fiat que irá se instalar no estado graças aos incentivos federais concedidos. Apesar de o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico Benito Gama ter defendido que o RN entraria na guerra fiscal em entrevista concedida ao NOVO JORNAL, o magistrado considera a decisão equivocada.

O pesquisador defende ainda a criação de um Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional, que teria recursos oriundos dos tribu-

tos federais e serviria para investimentos em infraestrutura, que acabariam por diminuir as disparidades existentes entre os estados do Norte e Nordeste e o restante do país. Para se ter uma ideia das desigualdades, Faria cita a média salarial encontrada no Centro-Oeste, que é de R\$ 1,3 mil; no Nordeste, esse valor é de R\$ 700.

"Sabemos que o Brasil é muito desigual, mas essas desigualdades estão mais marcantes no Nordeste e no Norte do país, tanto no aspecto social quanto econômico. Os dez estados com o menor índice de desenvolvimento humano são

os nove do Nordeste e mais um do Norte. Com o devido uso dos instrumentos fiscais, é possível reduzir essas disparidades", opina.

Ao longo da tese o magistrado também aborda a questão da Sudene, um órgão que ele acredita ter "renascido", mas de forma muito tímida. Na opinião de Faria, é preciso que o governo federal aplique e direcione recursos para instituições como esta, de forma que os investimentos cheguem, de fato, ao Nordeste. "A Sudene não pode sobreviver sem recursos para aplicação e um bom quadro de pessoal para que possa planejar a distribuição desse montante", acrescenta.

A publicação serve ainda para o desembargador defender a reforma tributária que atualmente tramita no Congresso Nacional. Ele define o sistema tributário brasileiro como "altamente perverso" para a classe produtiva brasileira e com tributação muito elevada. "Em torno de 37% do nosso PIB é para os impostos", destaca.

O magistrado defende que se os brasileiros contassem com excelentes serviços de saúde, segurança e educação, a elevada carga de impostos talvez até se justificasse. "A reforma é necessária e abordamos com foco na redução das desigualdades sociais. Sugerimos ainda que o ICMS fique no destino, porque na forma como está favorece os estados mais produtores concentrados no Centro-Sul, enquanto penaliza os do Norte e Nordeste que são mais consumidores", concluiu.

/ BALANÇO /

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO LEVA BB A TER LUCRO RECORDE

O AUMENTO DAS receitas obtidas com empréstimos foi o principal responsável pelo lucro recorde do Banco do Brasil (BB) em 2010. De acordo com balanço divulgado ontem, o lucro líquido do banco no ano passado foi de R\$ 11,7 bilhões, 15,3% a mais do que em 2009.

Só as receitas das operações de crédito cresceram quase o dobro do lucro: 30,1%. Responsáveis por mais da metade do faturamento do banco, elas passaram de R\$ 41,7 bilhões para R\$ 54,2 bilhões, com destaque para o aumento dos empréstimos consignados, para a compra de veículos e de imóveis e investimentos. "Esses são empréstimos de baixo risco porque temos como garantia o salário do tomador, o veículo que ele financia ou o imóvel", explicou o vice-presidente de Finanças do BB, Ivan de Souza Monteiro. "Nós focamos esses empréstimos e conseguimos ótimos resultados".

No caso do crédito para pessoas jurídicas, o volume emprestado pelo Banco do Brasil subiu de R\$ 125,3 bilhões para R\$ 149,8 bilhões – aumento de 19,5%. Esse valor não leva em conta os empréstimos para o setor agropecuário nem os feitos no exterior.

Os empréstimos para pessoas físicas aumentaram ainda mais. Passaram de R\$ 91,8 bilhões para R\$ 113,1 bilhões, um crescimento de 23,2% de 2009 para 2010.

Para o presidente do Banco do Brasil, Aldemir Bendine, os resultados das operações de crédito e da instituição como um todo são ótimos. Ele disse que os dados demonstram o bom momento que o banco vive, e que deve se manter nos próximos anos. "O resultado consolida um momento extraordinário que o banco vem vivendo",

NOVAS AGÊNCIAS

O Banco do Brasil tem como meta abrir agências próprias em todos os 5.565 municípios brasileiros até 2015. Para isso, a maior instituição financeira do país deve abrir postos de atendimento em cerca de 1,8 mil cidades em que ainda não contam com a bandeira da estatal.

Só este ano, o BB abrirá 600 agências em todo país, segundo informou Aldemir Bendine, presidente do banco. Ele disse ontem que, dessas agências, 200 serão convencionais; 150 serão para atendimento a clientes especiais, principalmente de alta renda e 250 agências complementares.

Bendine explicou que postos desse tipo são menores que os pontos convencionais de atendimento, mas com estrutura para saques, depósitos, pagamento de contas e presença de funcionários do banco para informações sobre investimentos e linhas de crédito. "As agências complementares fazem parte do nosso plano de estar em todos os municípios do país em quatro anos", disse Bendine.

O número de agências que devem ser abertas em 2011 é três vezes maior do que o de inauguradas em 2010. O número de contratações deve ser menor este ano. O banco pretende admitir 4 mil funcionários.

/ CERTIFICADO /

Nordestão renova pela quarta vez o selo de Alimento Seguro

A REDE DE supermercados Nordestão recebe hoje pelo quarto ano consecutivo o atestado do Programa Alimentos Seguros, um selo atribuído pelo Senac que atesta a qualidade na manipulação dos alimentos. O Nordestão, por sinal, foi a primeira rede de supermercados no Brasil a conquistar essa certificação. "Esse atestado nos garante que estamos no caminho certo, e garante ao nosso cliente a procedência dos produtos oferecidos em nossas lojas", diz Manoel Etevlino de Medeiros, diretor superintendente da rede.

A empresa solicitou a consultoria em 2005, mas somente depois de dois anos o trabalho foi finalizado. Desde 2007, quando foi feita a auditoria, que os supermercados renova todos os anos o atestado de boas práticas.

O selo PAS é que garante ao consumidor na hora de fazer a feira do mês, que está comprando alimentos fresquinhos e conservados.

Essa certificação foi criado em 2004 com o objetivo de garantir a qualidade dos alimentos vendidos no país, o Sistema S – Senac, Sebrae, Senai, Sesc e Sesi. O PAS é um atestado de qualidade para



NANÍZIO RAMOS / NJ

► Para Manoel Etevlino, renovação do selo mostra que Nordestão está certo

esse tipo de produto no campo, na indústria, em supermercados e restaurantes, hotéis e pousadas.

A consultora técnica do PAS no Rio Grande do Norte, Maria Emília Amaro, conta que o programa foi criado com o objetivo de estabelecer as boas práticas na manipulação dos alimentos desde

o cultivo até o momento em que chegam à mesa do consumidor final. Um estabelecimento só possui o atestado do PAS se contratar a consultoria do Senac, que faz um intenso trabalho de adequação à metodologia do programa e a legislação sanitária. Depois o local passa por uma auditoria exter-

“ ESSE ATESTADO GARANTE QUE ESTAMOS NO CAMINHO CERTO, E GARANTE AO NOSSO CLIENTE A PROCEDÊNCIA DOS PRODUTOS OFERECIDOS ”

Manoel Etevlino de Medeiros

na e só depois da aprovação desse auditor recebe o atestado do PAS.

Alguns dos pontos que são analisados pela equipe de consultoria do PAS incluem estrutura física, capacitação e higiene pessoal, higiene de instalações, equipamentos e utensílios, controle de pragas, recebimento, armazenamento, pré-pre-

paro, preparo e distribuição do alimento, além do controle de qualidade. "É um programa de qualidade que tem metodologia específica para implementar boas práticas de manipulação de alimentos, preconizadas pela legislação brasileira vigente", acrescenta.

SEGURANÇA

De acordo com Maria Emília, o consumidor só ganha quando escolhe comprar em um local atestado pelo PAS. "O consumidor vai ter a segurança de que o alimento que está comprando não é causador de doenças nem vai ficar perdido, porque ele foi bem armazenado e bem distribuído", disse Maria Emília.

Segundo o diretor do Nordestão, o consumidor que compra em locais com o selo PAS tem a certeza de que o produto foi rastreado desde a matéria prima, produção, até a disposição nas prateleiras. "Através da certificação é possível identificar os procedimentos adequados, bem como garantir ações e tecnologias na produção e manipulação de alimentos, que venham a assegurar a conservação e qualidade dos produtos", finaliza.

NAS MÃOS DA JUSTIÇA

/ALÇAÇUZ/ JUIZ DE NÍSIA FLORESTA MARCA AUDIÊNCIA PARA DECIDIR DESTINO DO NOVO PAVILHÃO, MAS SENTENÇA: PRESOS PROVISÓRIOS NÃO PODEM FICAR NO MESMO PRESÍDIO DOS CONDENADOS

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

UM DIZ QUE esquentada, outro fala que não. Um afirma que pode, outro alega que não tem nada a ver. Um contesta os laudos, o outro argumenta que o estudo está correto. Um exige soluções, outro adianta que nada pode fazer. E assim segue o imbróglio jurídico envolvendo o Ministério Público e a Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania (Sejuc). O que significa dizer que continua sem soluções práticas o problema que envolve a ocupação das 400 vagas disponíveis no Pavilhão Rogério Coutinho Madruga, unidade prisional recentemente construída dentro do complexo penal de Alcaçuz.

Desde que foi inaugurado, no final de dezembro do ano passado, o novo pavilhão ainda não recebeu um detento sequer. Enquanto isso, o déficit do sistema carcerário potiguar só aumen-

ta. Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça, que recentemente esteve no Rio Grande do Norte, o Estado precisa criar 2,5 novas vagas para abrigar os presos.

Para piorar ainda mais a situação, o Estado pode acabar com mais uma batata quente nas mãos. É que o juiz Ricardo Arbex, titular da comarca de Nísia Floresta, que também acumula a função de corregedor geral da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, agendou uma audiência de conciliação para o dia 1º de março. O objetivo é tratar, de uma só vez, todas as ações civis públicas impetradas pelo MP envolvendo irregularidades constatadas no interior do presídio. É aí que mora o problema.

Numa tarde só, lá mesmo na Comarca de Nísia Floresta, o magistrado garantiu que analisará a falta de licenças ambientais do novo pavilhão, apreciará sobre os laudos técnicos que



► Ricardo Arbex, titular da comarca de Nísia Floresta: "Problema é do Estado"

concluíram uma alta sensação térmica dentro das celas, resolverá questões administrativas quanto à proporcionalidade de agentes penitenciários frente ao número de presos encarcerados em todo o complexo de Alcaçuz e, na mesma audiência, pro-

meteu que exigirá que o Estado cumpra o que determina a Lei de Execuções Penais. Ou seja, mesmo sem antecipar sua decisão, o juiz Ricardo Arbex acabou deixando escapar que a Sejuc terá de arrumar outro canto para alojar todos os presos pro-

visórios que atualmente se encontram em Alcaçuz.

"Não quero aqui antecipar minha sentença, mas terei de fazer cumprir esta determinação. Dentro de Alcaçuz não pode existir presos provisórios e presos já condenados", afirmou. Isso significa que, de acordo com o entendimento do juiz, o Pavilhão Rogério Coutinho Madruga, que inicialmente foi construído para abrigar presos que ainda aguardam julgamento, quando for liberado terá de receber apenas homens já sentenciados ao regime fechado.

Diante da deixa do próprio juiz Ricardo Arbex, a reportagem o questionou: "O novo diretor do complexo, o agente penitenciário Wellington Marques Tavares, acaba de informar que aproximadamente 200 presos provisórios estão em Alcaçuz. Para onde eles serão transferidos?" E sabe o que o magistrado respondeu? "Este é um problema do Estado".

EX-SECRETÁRIO LEMBRA QUE MP APROVOU OBRA

Ao tomar conhecimento sobre a intenção do juiz Ricardo Arbex em exigir que o Estado remova de Alcaçuz todos os presos provisórios, também determinando que o novo pavilhão receba apenas presos já condenados, o ex-secretário estadual de Justiça e Cidadania saiu em defesa do atual gestor, o secretário Thiago Cortez.

Em contato com a reportagem, Leonardo Arruda enviou um e-mail contendo um texto onde a Lei de Execuções Penais trata do assunto. Segundo a Lei número 7.210, de 11 de julho de 1984, em seu artigo 82, diz que "os estabelecimentos penais destinam-se ao condenado, ao submetido à medida de segurança, ao preso provisório e ao egresso". E complementa: "O mesmo conjunto arquitetônico poderá abrigar estabelecimentos de destinação diversa desde que devidamente isolados".

"O governo construiu o pavilhão 4 da Penitenciária de Alcaçuz, que abriga somente presos provisórios, por sugestão do próprio Ministério Público, através do promotor Wendell Beethoven, como forma de enfrentamento do déficit de vagas no sistema prisional", afirmou o ex-secretário. Ainda de acordo com Leonardo, "a sugestão se deu no gabinete da então governadora Wilma de Faria, onde estavam presentes promotores, juizes, secretários e entidades ligadas aos direitos humanos. A construção foi devidamente comunicada ao então juiz da Comarca de Nísia Floresta, sem qualquer contestação", finalizou.

SECRETÁRIO E PROMOTOR NÃO DEBATEM SOBRE O CALOR

A vistoria realizada no final da tarde de ontem – envolvendo representantes do Estado, da Justiça, do Idema, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e o próprio dono da empresa responsável pela construção do novo pavilhão de Alcaçuz – não levou ninguém a lugar algum, a não ser a um desgastante sobe e desce de escadarias, caminhada pelos corredores e abre e fecha sem fim das celas. Tudo bem novinho, cheirando bem, pintura intacta. Porém, afirmar quando os presos irão enfim ocupar as carceragens da nova unidade, isso ninguém fez.

De um lado, com os argumentos de que uma perícia realizada recentemente constatou inúmeras irregularidades no pavilhão, lá estavam Manoel Onofre Lopes, procurador geral de Justiça, e Rafael Galvão, promotor de Nísia

Floresta, que ajuizou uma Ação Civil Pública na Comarca da cidade contestando a legalidade do funcionamento da referida unidade prisional.

Os erros apresentados pelo promotor foram apontados por um laudo preparado por engenheiros da UFRN, onde se concluiu que falta segurança nas proteções de policarbonato existentes nas janelas; a existência de canos hidráulicos e elétricos expostos; espaços bem largos entre as grades da plataforma de circulação, o que podem causar lesões aos agentes penitenciários; acúmulo de água em alguns corredores de circulação; estação de tratamento de esgoto sem reaproveitamento; falta de reservatório elevado para abastecimento do pavilhão; e redução da visibilidade da guarita para a área de ba-



► Rafael Galvão, promotor, e Thiago Cortez, secretário: posições contrárias

nho de sol dos apenados.

Porém, a principal irregularidade apontada pelo Ministério Público, e certamente a mais discutida durante a vistoria de ontem, foi mesmo a tal da sensação térmica, ou seja, a discussão em torno da real temperatura e do conforto que os presos terão quando estiverem dentro das celas. Segundo os peritos que fize-

ram a vistoria no pavilhão, "a sensação térmica dentro das carceragens é extremamente desfavorável, comparável a uma estufa".

Do outro, em defesa da empresa Verdi Construções e lutando para conseguir a liberação do novo pavilhão, estavam o secretário Thiago Cortez e, é claro, o dono da empresa responsável pelas obras, o engenheiro Carlos Deboni.

"As celas possuem isolantes térmicos e o concreto não absorve fungos ou mofo. A temperatura dentro das celas, que possuem capacidade para oito presos, na média fica em 30 graus", alegou Deboni, contrariando a opinião do promotor. "Construímos este mesmo modelo de cela em 48 unidades prisionais em oito estados do país. Todas foram aprovadas pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen). Por que só aqui a Justiça está complicando?", emendou o engenheiro.

"Senti um calor excessivo dentro das celas. Espero que o juiz não permita isso", afirmou o procurador Manoel Onofre Lopes, concordando com o promotor.

Já o secretário, rebateu afirmando que não sentiu nenhum calor e que em momento algum da vistoria ficou suado. Por fim, para minimizar a polêmica, declarou: "Não estamos aqui para travar um embate sobre laudos ou sobre quente e frio. O juiz é quem vai decidir", concluiu.

SAÍDA PARA OS REMADORES

/ALERTA/ CLUBE NÁUTICO TEME ENCERRAR ATIVIDADES EM CONSEQUÊNCIA DA OBRA DE AMPLIAÇÃO DO PORTO DE NATAL



“ELES SAIRÃO TRANQUÍLOS PORQUE PERCEBERÃO QUE SUAS ATIVIDADES NÃO SERÃO COMPROMETIDAS”

Emerson Fernandes
Diretor-presidente da Codern

AS OBRAS DE ampliação do Porto de Natal podem comprometer as atividades do Centro Náutico Potengy, agremiação desportiva fundada em 1915, localizada na Rua Chile, no bairro da Ribeira. “De onde a gente sairia?”, questiona o vice-diretor da entidade, Valdécio Costa, 58, referindo-se ao espaço que os atletas irão dispor para colocar os barcos a remo nas águas do Potengy.

Do lado esquerdo da sede do Centro Náutico Potengy está instalado o seu rival, o Sport Clube de Natal, e logo em seguida fica o cais de uma empresa de pesca. Do lado direito encontra-se o cais do Porto de Natal, para o qual existe projeto de ampliar em mais 30 metros.

Segundo Valdécio Costa, mais conhecido como Decinho, o clube enfrenta há quase quatro décadas problemas com a presença de embarcações que atracam nas águas em frente à saída dos remadores para o rio. Com a obra prevista, ele teme pelo fim das atividades do clube que se prepara para comemorar o centenário daqui a quatro anos.

“Havia um barco inativo há dois anos ancorado aí e só saiu na semana passada porque foi vendido. Ele atrapalhava nossa passagem para o rio”, conta. O dirigente critica também o posicionamento da Codern, que enviou um funcionário para fazer a metragem do espaço do clube sem sequer procurar os diretores para conversar sobre detalhes da obra.

“O porto tem que ser ampliado, mas não pode prejudicar ninguém. Nós não queremos preju-

dicar o porto, mas também não queremos ser prejudicados”, avalia Decinho. Para ele, conviver com os barcos atracados diariamente em frente à saída para o Potengy já era ruim; agora com a construção de mais 30 metros de cais pode ser o fim do esporte a remo da cidade.

O Centro Náutico Potengy é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), órgão ao qual ele pretende recorrer para resolver o impasse. Para o dirigente, além de ser patrimônio histórico, o Centro Náutico é importante por incentivar a prática do esporte. “Eu pratico desde criança. Doença não sei o que é. Não sei se foi sorte ou o remo que me ajudou”, argumenta Decinho. “Estamos aqui há quase cem anos desenvolvendo a prática do esporte. Quando o porto foi construído já estávamos aqui”, desabafo.

O aluno Lucas Arcanjo, 17, praticante do esporte há oito meses, confirma a dificuldade que os atletas sentem para remar em função das embarcações que atracam nas proximidades do clube. Na última segunda-feira, quando saiu para praticar o esporte, teve problemas para voltar ao Centro Náutico porque quatro barcos estavam na frente da rampa do clube, deixando apenas um espaço pequeno para que os atletas navegassem. “O rio estava puxando e ficou muito ruim para entrar”, relembrou.

CODERN

A Codern alega que a ampliação do cais para a construção do terminal marítimo de passageiros



está prevista no PAC da Copa para melhorar a recepção aos turistas que visitam Natal em cruzeiros e garante que a obra não vai inviabilizar a prática do esporte.

O diretor-presidente da Codern, Emerson Fernandes, disse que existe preocupação, por parte da companhia, para não afetar nem atividades desportivas nem os terminais pesqueiros próximos. Fernandes afirmou inclusive que está à disposição do Centro Náutico para apresentar o projeto e tirar as dúvidas existentes. “Eles sairão tranquilos porque perceberão que suas atividades não serão comprometidas”, avisa.

Sobre os navios que impedem

a passagem dos remadores, ele declarou que o que estava ancorado há mais tempo foi retirado e que todos os outros dão suportes aos barcos de carga que chegam a Natal, sendo essa uma prática necessária para o funcionamento do porto.

O diretor da Companhia Docas reconheceu que a situação pode ter sido ocasionada por um mal entendido. “Certamente o profissional que contratamos não soube explicar a situação ao Clube”, destacou o presidente.

Ficou agendada para hoje uma reunião entre os dirigentes da Codern e do Clube Náutico Potengy, na qual o projeto da obra será explicado.

“O PORTO TEM QUE SER AMPLIADO, MAS NÃO PODE PREJUDICAR NINGUÉM”

Valdécio Costa
Vice-diretor do Centro Náutico Potengy

/ EQUADOR /

Banqueta desmorona e mata um minerador

A PERIGOSA ATIVIDADE de extração de caulim, minério encontrado com certa abundância no subsolo da região do Seridó, fez mais uma vítima fatal na manhã de ontem, quando o minerador Alcides Alves de Souza Filho, de 26 anos, morreu soterrado depois que uma banqueta (buraco escavado para a instalação de equipamentos de mineração) desmoronou. O acidente aconteceu por volta das 9h, no sítio Tanquinho, zona rural do município de Equador, localizado a 285 quilômetros de Natal.

De acordo com informações do major Walmary Costa, comandante do destacamento da Polícia Militar naquele município, o rapaz soterrado já trabalhava na extração do minério fazia vários anos. Com o desmoronamento, Alcides teve o crânio esmagado pela terra e por rochas que circundavam o buraco.

“Acidentes desta natureza são comuns por aqui. Trabalho aqui na região já faz quatro anos e meio e, durante este período, me recordo de quatro garimpeiros que morreram deste jeito, soterrados”, confirmou o sargento, ressaltando que a falta de equipamentos de segurança é uma prática comum, e que infelizmente centenas de pessoas se arriscam diariamente durante a atividade de extração de minério em Equador.

A última morte noticiada pela imprensa em Equador, causada por desmoronamento de banquetas, aconteceu no dia 4 de março de 2008, no sítio Galo Branco. Na época, Josenildo Fortunato da Silva, de 31 anos, também perdeu a vida depois que uma barreira de mineração de caulim desabou em cima dele. O garimpeiro, além de ter uma perna decepada, também teve parte da cabeça esmagada pelas rochas

e pelos equipamentos que caíram dentro do buraco.

O caulim é um minério utilizado pela indústria na composição de pasta de dentes e até na produção de sandálias de borracha. O material é abundante no subsolo do Seridó. Para chegar até ele, no entanto, os mineradores da região precisam usar picaretas e escavar buracos de até 200 metros de profundidade.

De acordo com dados do Departamento Nacional de Produção Mineral, os dois maiores detentores de reservas de caulim são os Estados Unidos (58,4%) e o Brasil (28,2%). Em território nacional, os estados do Amazonas, Pará e Amapá possuem as jazidas mais expressivas, apesar de o minério ser encontrado em quantidades consideráveis em pelo menos mais 13 estados, o Rio Grande do Norte fica no fim desta lista.

A extração artesanal de caulim no município de Equador, que possui aproximadamente 7 mil habitantes, tem sido a única fonte de sustento de 300 famílias, uma vez que faltam empregos na cidade.

REMUNERAÇÃO

A extração de caulim, fonte de sustento de centenas de famílias em Equador, não paga nada bem. Segundo matéria da revista Dia e Dia Educação, publicação paranaense que recentemente realizou uma reportagem no município potiguar, cerca de 10 toneladas de caulim bruto são vendidos aos atravessadores e empresas que beneficiam o produto por pouco mais de R\$ 60. No final de um mês inteiro de trabalho pesado, em jornadas que chegam a durar mais de 12 horas dentro das banquetas, os mineradores não conseguem apurar mais que R\$ 400.



ALCIDES TEVE O CRÂNIO ESMAGADO PELA TERRA E POR ROCHAS QUANDO EXTRAIA CAULIM

300

famílias vivem da extração de caulim no município de Equador, a 285 KM de Natal

Imóvel lembra família,

que lembra segurança,

que lembra tranquilidade,

que lembra como você vai ficar se anunciar o seu produto na mídia certa.

ANUNCIE NA REVISTA QUE NÃO SE LIMITA NA HORA DE FALAR DE IMÓVEIS.

A REVISTA IMÓVEIS DO NOVO traz informações completas para quem quer comprar, vender, alugar, reformar e até decorar. Edição especial no dia 16 de março, encartada no Novo Jornal e distribuição gratuita de 10.000 exemplares no Décimo Salão Imobiliário.

ANUNCIE LIGANDO PARA 3342.0369 OU PROCURE A SUA AGÊNCIA DE PROPAGANDA.

IMÓVEIS DO NOVO JORNAL

X SALÃO IMOBILIÁRIO DO RN

MP INVESTIGA AGRESSÃO CONTRA IDOSOS

/ JUSTIÇA / SÓ A PROMOTORIA DE CEARÁ-MIRIM APURA NOVE CASOS DE MAUS TRATOS DESDE A SEMANA PASSADA

JOANA, 68, PERDEU um neto, o marido e filho há seis anos. Todos os três foram assassinados pela única filha de Joana, Maria do Carmo, que na época tinha apenas 23 anos. Além de perder os parentes, Joana também foi vítima de um atentado. Sua filha a prendeu num barraco e ateou fogo à estrutura. A idosa só conseguiu se salvar porque recebeu a ajuda de pessoas que moram próximo à Favela do Detran. Todos os nomes dos envolvidos nesta história são fictícios. Essa é apenas uma das medidas de segurança para proteger Joana, um caso entre centenas de outros que envolvem idosos vitimados pela violência doméstica.

Em Ceará-Mirim, região metropolitana de Natal, por exemplo, o Ministério Público investiga uma série de atentados à integridade de idosos, conflitos que nascem dentro de casa e endossam as estatísticas de violência. Só a 1ª Promotoria de Justiça do município instaurou semana passada nove inquéritos civis para apurar maus tratos a idosos. E há bem mais. A estimativa do promotor Ivaldo Soares Júnior é de que há pelo menos trinta casos formalizados sob sua jurisdição, todos relacionados ao negligenciamento ou agressões da família.

O caso de Joana é um dos que mais impressiona, pela série de violências cometidas contra ela e seus familiares. A morte de seu marido foi tramada pela filha com a ajuda de traficantes. Maria do Carmo também é autora do assassinato do próprio filho, que tinha apenas oito meses e foi morto após ser jogado no chão. O terceiro a ser assassinado foi o único filho de Joana. “Vi o sangue saindo pelo buraco da bala no pescoço do meu filho, antes de

ele morrer”, disse a aposentada.

Após passar por toda esta violência, a idosa ainda sofreu por algum tempo os maus tratos promovidos pela filha. Foram tantos espancamentos que causaram a perda da visão no olho direito. Em meio a toda essa violência contra a aposentada, os vizinhos temiam denunciar os maus tratos e se tornarem vítima de Maria do Carmo.

O último lance de violência promovido contra a aposentada foi uma tentativa de assassinato. Sua filha a trancou dentro de um barraco e ateou fogo com a intenção de matá-la carbonizada. Joana conseguiu se salvar. Mas hoje precisa viver escondida, sem poder retornar ao local que mais ama: sua casa. “Parece até que ela [a filha] já vendeu minha casinha, moço...”, disse emocionada. Sempre cabisbaixa, na conversa sobre sua história, a idosa só mostrou alguma alegria quando falou sobre a possibilidade de voltar para sua casa. “É no seu lugar que você se sente quem é”, afirmou.

O comportamento dos envolvidos nestes casos, como nos que resultaram em inquérito civil, observou o promotor Ivaldo Soares Júnior, também segue perfil pré-definido. Quando notificada, a família faz as correções sugeridas pelo poder público. “Os agressores temem as penalidades e recuam com o comportamento agressivo”.

Contudo, não há como saber se os idosos maltratados, vítimas nos inquéritos civis, voltaram a ter paz. Tudo por falta de estrutura: sem recursos humanos para suprir todas as avaliações sociais demandadas, as atividades do MP têm de esperar. Como não houve nenhuma denúncia, o promotor acredita que os idosos não voltaram a ser agredidos.



► Casa de Caridade São Vicente de Paulo abriga idosos abandonados por familiares em Ceará-Mirim; promotor Ivaldo Soares investiga cerca de 30 casos



FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / NJ

MAIOR PARTE DOS CASOS ENVOLVE PARENTES

Na capital potiguar, a população de idosos é estimada em 80 mil pessoas. E embora a Delegacia Especializada no Atendimento ao Idoso não saiba precisar exatamente a fração de agressores e agredidos, há um perfil estabelecido. 90% de quem tortura física ou psicologicamente o idoso é parente; em 75% dos casos, a violência é psicológica; no resto dos casos é física.

Os abusos cometidos contra os idosos, em geral, têm motivação econômica na maioria dos

casos. As situações chegaram ao ponto de pré-definição de perfis: se o agressor tem menos de trinta anos, é certo que há drogas envolvidas no caso. “Geralmente são netos ou filhos que cometem estelionato para sustentar o vício na droga”, comentou o promotor Ivaldo Soares Júnior.

Quatro processos dessa natureza esperam por audiência. Mas quando tudo é por motivo torpe, como impaciência? Sim, há familiares que chegam a expulsar os idosos de casa alegando não te-

rem “cabeça para lidar com ele”. É um caso típico de negligência. Quando não tem para onde ir, o idoso se socorre da paróquia da cidade, mantenedora de um serviço social para os desprezados.

Foi como Salete Rodrigues e Jorge Soares se conheceram. Ele foi abandonado pela família e procurou abrigo na paróquia para terminar em paz de viver seus dias. Ela servia à Igreja e o conheceu na busca por ajuda. Decidiram viver juntos no abrigo. Parece ironia que na aflição que atravessaram tenham encontrado o conforto pelo qual buscavam. Esse é um exemplo raro, que está longe de integrar as estatísticas atuais.

ESTATUTO

► Art. 96. Discriminar pessoa idosa, impedindo ou dificultando seu acesso a operações bancárias, aos meios de transporte, ao direito de contratar ou por qualquer outro meio ou instrumento necessário ao exercício da cidadania, por motivo de idade. Pena: reclusão de seis meses a um ano e multa.

► Art. 99: Agressão física podendo haver morte: multa e pena de 1 a 12 anos de reclusão;

► Art. 102: Desvio de proventos e bens comuns quando o idoso está dependente, sendo a pena de até 4 anos.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Cassiano Arruda recebeu o coronel Francisco Araújo Silva

/ CORTESIA /

COMANDANTE GERAL DA PM VISITA O NOVO JORNAL

O comandante geral da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo Silva, fez na manhã de ontem uma visita de cortesia à redação do NOVO JORNAL e, em especial, ao jornalista Cassiano Arruda Câmara, diretor geral da empresa. “Estou iniciando uma série de visitas aos veículos de comunicação. Porém, por entender que o NOVO JORNAL se tornou um exemplo de jornalismo, um veículo singular em nosso estado, decidi começar este trabalho parabenizando o professor Cassiano Arruda, a quem tenho uma admiração particular e um enorme respeito”, disse o coronel durante a visita.

“Nós ficamos felizes com a gentileza e nos colocamos à inteira disposição da corporação. Sempre que a Polícia Mi-

litar precisar de um espaço para divulgar suas atividades, assuntos de real interesse da sociedade potiguar, pode contar conosco”, afirmou Cassiano. Ainda durante a visita, o coronel Araújo fez questão de enaltecer a credibilidade da coluna Roda Viva, espaço assinado pelo jornalista há mais de 40 anos na imprensa potiguar. “Desde que eu era tenente, o senhor sempre destacou as viagens que fiz e os cursos que participei no exterior. E minha filha, que recentemente concluiu o curso de jornalismo pela UFRN, o citou em sua monografia. Tudo isso muito me orgulha”, ressaltou o coronel, reiterando a reciprocidade de respeito e confiança que existe entre a Polícia Militar e o NOVO JORNAL.

/ SUÉCIA /

Embaixadora revela o interesse de fazer parcerias com o Estado

A GOVERNADORA ROSALBA Ciarlini recebeu ontem em seu gabinete a embaixadora da Suécia, Annika Markovic, com quem conversou sobre a possibilidade de formalizar parcerias comerciais. Rosalba fez uma exposição das potencialidades econômicas do Rio Grande do Norte para a representante da corte sueca, que revelou o interesse de investidores do seu país em instalar novos negócios no Brasil.

Markovic explicou que a finalidade de sua viagem ao Rio Grande do Norte é abrir espaço nas administrações estadual e municipal para viabilizar futuros investimentos internacionais em território potiguar. “Na região Sul e Sudeste do país já existem mais de dois mil investimentos suecos. Queremos trazer isso para a região Nordeste também”, comentou a embaixadora.

O potencial de geração de energia limpa, obtida através da instalação de parques eólicos no litoral norte-rio-grandense, foi um dos pontos destacados pela governadora Rosalba Ciarlini. Ela informou que a quantidade de megawatts de energia gerada pela ação dos ventos no Rio Grande do Norte é equivalente a produção da usina hidroelétrica de Itaipu, no Paraná.

A embaixadora questionou, no encontro, se a preocupação da administração estadual com o desenvolvimento industrial chega a ser mais importante que o turismo. Rosalba explicou que atividade turística do estado é de fundamental importância para o desen-



► Governadora Rosalba Ciarlini e a embaixadora sueca Annika Markovic: futuros investimentos

MANIZIO RAMOS / NJ

volvimento econômico da região, mas que outros potenciais não podem ser deixados de lado.

“O Rio Grande do Norte detém um enorme potencial em recursos minerais. Temos petróleo e gás; produção industrial e fruticultura irrigada. Atividades que proporcionam retorno financeiro, gerando emprego e renda para a população”, apontou a governadora.

De acordo com a governadora, a presidente Dilma Rousseff garantiu, em reunião realizada há alguns dias, a execução das obras de construção do Aeroporto Internacional de São Gonçalo. Com a construção do novo terminal de passageiros, frisou ela, o Rio Grande do Norte passará a integrar logisticamente o sistema de escoamento da produção nacional, atuando em conjunto com o Porto de Suape, em Pernambuco, e a rodo-

via Transnordestina.

Annika Markovic indagou a existência de empresas nacionais do setor privado interessadas em concorrer ao processo licitatório para a concessão da administração do aeroporto de São Gonçalo. A governadora respondeu positivamente, explicando, também, o interesse do estado em consolidar no entorno do terminal uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE). “Já existe especulação de grupos empresariais em torno do novo aeroporto. Faremos em São Gonçalo um projeto semelhante ao de Manaus”, explicou Rosalba.

A construção do estádio Arena das Dunas e a transformação que a capital potiguar deve passar nos próximos anos, foram temas pontuados no encontro. O secretário da Copa, Demétrio Torres, apontou a viabilidade do projeto à em-

baixadora. “Queremos uma arena multiuso, por isso vamos destruir o Machadão e construir outra”, disse. Questionado sobre se haverá tempo hábil para a concluir a obra, Demétrio Torres afirmou que a secretaria aguarda a finalização do processo licitatório para dar início à construção.

No final do encontro, a embaixadora Annika Markovic presenteou a governadora Rosalba Ciarlini com um cristal sueco. A anfitriã retribuiu o gesto com uma lembrança do Rio Grande do Norte, um relógio em formato do mapa do estado. “Diga aos investidores suecos que venham ao Rio Grande do Norte para fugir do frio europeu”, disse Rosalba Ciarlini. “Vamos trabalhar para identificar as melhores ideias. Temos interesse em consolidar parcerias”, finalizou Annika Markovic.

O IMPORTANTE É COMPREENDER O OUTRO

/ EVENTO / MAX GEHRINGER FAZ PALESTRA MOTIVACIONAL PARA ALUNOS DA UNIVERSIDADE POTIGUAR

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

COM O MESMO humor que se tornou uma marca em seus artigos na imprensa corporativa, o administrador e escritor Max Gehringer apresentou a palestra motivacional "Carreira e Emprego" para os alunos ingressantes da UnP, no espaço de eventos da avenida Engenheiro Roberto Freire.

Gehringer, além de falar sobre suas experiências no meio empresarial (onde começou como office-boy, em Jundiá, interior de São Paulo, e chegou à direção de multinacionais como Elma Chips e Pepsi) deu dicas e fez ponderações para quem quer entrar no mercado de trabalho, seja em uma empresa, em um cargo público ou na livre iniciativa.

Embora tenha dito que seguiu a carreira de administrador por "falta de opções", o palestrante afirma, se pudesse voltar no tempo "sabendo o que sabe, e com a imensa variedade de cursos em oferta no mercado", as possibilidades de seguir a mesma carreira seriam as mesmas.

"Administração é o curso perfeito para quem está confuso, e, de um modo geral, o jovem está sempre um pouco confuso. O curso tem várias disciplinas e todas elas são vistas com pouca profundidade, proporcionando uma formação generalista", seguiu ele em sua argumentação.

Porém, ressalta Gehringer, a falta de uma formação técnica mais específica em sua carreira teve de ser compensada com olhar mais cuidadoso sobre o comportamento humano.

"Eu construí uma carreira muito interessante, sem nenhuma modestia, pois eu tive dela muito mais do que merecia, em virtude de minha deficiência técnica. Virei um diretor industrial, todos os meus subordinados eram engenheiros e eu era administrador. Hoje, ao fazer um retrospecto do que eu consegui na vida, uma coisa ficou muito clara: independente do curso que eu fiz, eu tinha muita habilidade para entender gente", afirma.

O administrador acredita que, talvez pela sua deficiência técnica, era uma pessoa muito preocupada em perguntar se alguém estava precisando de alguma coisa e ele tentava ajudar. Por isso, quando surgia uma promoção em uma firma e dois engenheiros começavam a brigar pelo cargo, "um querendo furar o olho do outro", alguém dizia: "Faz o seguinte: esqueçam os dois e promovam o Max pois

ele é inofensivo e a gente vai tocando a vida".

O palestrante foi presidente de multinacionais durante quatro anos, mas, desde os 30 anos, tinha um outro objetivo na vida, e trabalhar arduamente como ele trabalhou, era uma maneira de chegar onde queria: ser escritor.

Ele diz ter começado a escrever muito cedo para ele mesmo (e depois jogava tudo no lixo) para quando surgisse uma oportunidade, já teria um estilo desenvolvido. "A oportunidade finalmente apareceu", segue ele. "Graças ao milagre da internet, entrei em um site e havia o link 'seja um autor', e mandei um capítulo". A editora era a Casa da Qualidade e Gehringer chegou a ser advertido por algumas pessoas pela possibilidade de ter a sua ideia "roubada".

"Nunca tive medo de ter ideias roubadas. De onde saiu essa, sai um monte. Sinto pena de uma pessoa que precisa roubar ideias para sobreviver", declara.

O livro foi um tremendo fracasso de vendas, mas, o que faltou em distribuição nacional, sobrou em divulgação. Um dos exemplares foi parar na redação da revista Exame, então precisando de alguém que pudesse escrever sobre o mundo corporativo com humor.

Daí ele extraiu uma lição importante. Na carreira, para Gehringer, existem duas situações "muito chatas" para qualquer profissional. A primeira é estar muito bem preparado para o mercado e a oportunidade não aparece. "É o sujeito que se preparou, estudou, tem conhecimento e sabe que está pronto para um desafio", exemplifica.

Para o autor, a outra situação é considerada ainda pior: a oportunidade vem e o profissional não está pronto. "As oportunidades são raras. Talvez em nossa vida profissional inteira, teremos quatro ou cinco grandes oportunidades, em que o passarinho para no ombro", frisa.

Uma diretora da rádio CBN era leitora dos artigos de Gehringer e convidou ele a apresentar os programas que são veiculados lá. Como já estava dentro das Organizações Globo, para chegar à TV foi um passo. O quadro, apresentado no programa Fantástico foi o "Emprego de A a Z".

"O que eu fiz na vida, na verdade, foi encontrar o curso que me abrisse a primeira oportunidade, fazer o suficiente para ser bem sucedido naquilo que escolhi e, depois, me preparar para fazer exatamente o que sempre quis", sintetiza o consultor.



► Palestrante afirma que se tivesse de recomeçar a vida, faria as mesmas escolhas

VIDA NAS EMPRESAS

Para Gehringer, atualmente, as pessoas que buscam uma carreira nas empresas, em geral, são "muito apressadas". "Os jovens vivem em um momento histórico onde tudo acontece rápido demais e isso está refletindo nas expectativas que eles têm no mundo do trabalho, estão muito ansiosos", cita.

Se uma pessoa, continua ele, entra em uma organização querendo ser gerente em seis meses, diretor em um ano e presidente em dois anos, a chance dela ficar frustrada é enorme porque, obviamente as coisas não caminham nessa velocidade.

Ao dar dicas sobre carreiras, o escritor diz haver três delas no

Brasil que, em relação ao número de formandos, geram uma maior percentual de vagas: administração, engenharia e "qualquer coisa" ligada à informática. "Nestes, entre 80% e 90% dos formandos conseguem uma vaga exatamente naquilo em que se formou".

Entre as carreiras mais saturadas no mercado de trabalho ele aponta, o próprio direito, jornalismo e psicologia. "O que não significa que as pessoas não devam optar por elas se tiverem vocação para isso. Mas deve saber que, ao se formar, não será tão fácil de mandar um currículo para um empresa e ser chamado pra trabalhar nela", observa.

Quem objetiva garantir um emprego público deve ter sempre em mente, antes de mais nada, que o percentual de aprovação não é alto, orienta ele.

"É um belíssimo horizonte de vida profissional. Mas, diferentemente de eu querer ser um empreendedor ou entrar em uma empresa, com a carreira pública eu jogo um pouco com o que eu acredito que posso fazer e com a possibilidade de ter alguém melhor que eu. Eu não sei com quem estou competindo", relata.

Como as chances de aprovação em concurso público são pequenas, ele oriente que a pessoa sempre tenha em mira uma outra atividade caso as coisas deem errado.

EMPREENDEADORISMO

Sobre as estatísticas que mostram que a maioria dos novos negócios no Brasil não duram três anos, Gehringer diz serem universais, ou seja, são vistas também em países como Estados Unidos, Noruega ou Dinamarca.

E fala que esses números revelam somente sobre o primeiro negócio, pois as chances do

segundo negócio falir serão menores do que o primeiro. "Alguns negócios do negócio inicial a pessoa deve ter aprendido. Se na primeira tentativa, ela não entendeu muito de fluxo de caixa, agora ela passa a conhecer mais e vai deixando a firma mais estruturada. Empreendedor brasileiro é uma coisa linda: ele quebra cinco vezes e abre o sexto negócio. É sobretudo um teimoso", diz.

Gehringer diz que o autocuidado é a chave para uma carreira profissional prazerosa (para muitos, essa é a qualidade que significa ser bem sucedido). "Muitos pais ainda querem transferir para os filhos aquilo que eles queriam ter sido e não foram. Outros pais bem sucedidos acham que os filhos devem seguir a mesma carreira porque ele obteve êxito", exemplifica.

Concluindo, Gehringer orientou a plateia a incluir a simplicidade em suas vidas. "Faça o óbvio. Reduza tudo ao mínimo denominador comum. Esse tipo de mensagem está desaparecendo das revistas de negócios. E, repetido, esforcem-se para compreender pessoas", finalizou.

“ EMPREENDEDOR BRASILEIRO É UMA COISA LINDA: ELE QUEBRA CINCO VEZES E ABRE O SEXTO NEGÓCIO. É SOBRETUDO UM TEIMOSO ”

Max Gehringer

Administrador e escritor

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



Bravura indômita – 16 anos. Cinema: 14h45 - 17h10 - 19h40 - 22h10 (LEG). Moviecom: 14h35 - 16h50 - 19h05 - 21h20 (LEG).



Burlesque – 14 anos. Moviecom: 14h20 - 16h45 - 19h10 - 21h35 (LEG)

Cisne Negro – 16 anos. Cinema: 13h20 - 15h45 - 18h10 - 20h35 (LEG). Moviecom: 14:40 - 17:00 - 19:20 - 21:40 (LEG).



Caça Às Bruxas – 14 anos. Cinema: 14h15 - 16h30 - 19h10 - 21h30 (LEG). Moviecom: 14:35 - 19:00 (LEG).

Enrolados - Livre. Cinema: 12h50 - 15h00 (DUB)

O Discurso do Rei – 12 anos. Cinema: 13h45 - 16h20 - 19h00 - 22h15 (LEG).

O Ritual – 14 anos. Moviecom: 14h50 - 17h10 - 19h30 - 21h50 (LEG)

O Turista. Cinema: 13h00 - 15h40 - 18h25 - 20h50 - 23h20 (LEG). Moviecom: 17h35 - 19h45 - 21h55 (LEG).



O Vencedor. Cinema: 21h20 (LEG). Moviecom: 16h40 - 21h05 (LEG).



Santuario 3D. Cinema: 13h40 - 16h05 (LEG) 18h30 - 20h55 (DUB). Moviecom: 14h45 - 17h05 (DUB). 19h25 - 21h45 (LEG).

Zé Colmeia - O Filme - Livre. Cinema: 17h20 - 19h20 (DUB). Moviecom: 14h05 - 15h50 (DUB).

MÚSICA

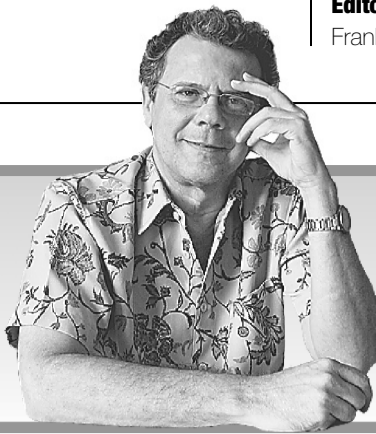
O Praia Musical recebe Dodora Cardoso, com o show "Alegria em Forma de Música". Início: 21h, na praça de alimentação do Praia Shopping.

Em formato voz e violão, Rodrigo Lacaz interpreta sucessos do U2, Cranberries, Coldplay, Beatles, Legião Urbana, entre outros. No bar Tã na Hora, em Candelária. A partir das 21h.

Diogo Guanabara (choro e samba) e Giulian (bossa nova) fazem o som do Central Ribeira Botequim, a partir das 21h, na Rua Chile.

Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“A melhor maneira de ser feliz é contribuir para a felicidade dos outros”
Confúcio (551 - 479 a.C.)
Pensador chinês

Você sabia?

Que o calçadão de Areia Preta será recuperado em caráter de emergência? Que a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) fará um contrato emergencial para executar a reconstrução do trecho do calçadão que cedeu na última semana em virtude das fortes marés?

Até que enfim

A governadora recomendou a retomada das obras da Cidade da Criança após um estudo de readequação orçamentária. A secretária de Cultura, Isaura Rosado, representantes da Secretaria de Infra-Estrutura e da empresa MK Engenharia estiveram in loco para avaliar a situação da obra. Ficou definido que será realizada uma readequação no orçamento, mas sem comprometer a qualidade do espaço no coração do Tirol. Num primeiro momento serão entregues a biblioteca, a Escola de Arte, o Museu de Taxidermia, o Museu do Brinquedo, Cinema, Playground, Estação de Pedalinhos e todo o projeto de paisagismo.

Escola de Artes

O Governo do Estado, através da Fundação José Augusto / Secretaria Extraordinária de Cultura, estará concluindo nas próximas semanas o projeto de criação da Escola Potiguar das Artes, reunindo a Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão, o Instituto de Música Waldemar de Almeida, o Centro Experimental de Teatro e o retorno da Escola Candido Portinari no Parque Gráfico da Fundação José Augusto. A Escola Potiguar de Artes e Cultura terá cursos técnicos de música, dança, teatro, artes visuais, desenho e arte tecnológica.



► Leandro, Silvia, Barbosa, Cacá e Ana Beatriz no jantar de lançamento do Condomínio Palm Springs

Maioridade

Com um show das bandas Linha de Passe e Metrôpolis, o restaurante Paçoca de Pilão, da praia de Pirangi do Norte, comemora 21 anos no dia 25. Um cardápio especial está sendo elaborado pela chef Adalva Rodrigues, que pretende surpreender a sua clientela. As mesas já estão sendo reservadas para a festa pelo fone 3238.2088.



► A governadora com o seu filho, o publicitário Kadú Ciarlini, na Assembleia Legislativa



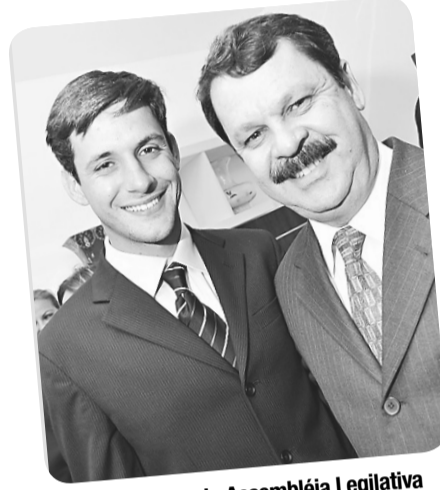
► Camila Cascudo e Fulvio Saulo na Câmara Municipal

Sucesso

A Arituba Turismo, de Abdon Gosson, está prevendo um crescimento de 20% para 2011 em relação ao ano passado. Só com os pacotes do Carnaval em Orlando e a Semana Santa em Paris, a operadora deve mandar mais de 1.000 potiguares para o exterior nos primeiros quatro meses deste ano. O balanço positivo leva em conta a estabilidade do real frente a moedas internacionais e o crescimento da renda da classe média brasileira. A expectativa é que também aumente a procura pelo turismo exótico para países como China, Hungria, Áustria e República Checa.

Ao pôr do sol

Neste sábado o Maranello repete a festa que foi sucesso no verão de Pirangi, o Maranello Sunset, com sete horas de open bar com Red Label, Smirnoff, Skol, refrigerante e água. Serão 12h de festa começando às 17h e encerrando às 5h da manhã, mas é bom chegar cedo, pois o open vai só até meia noite. Começa no Maranello Garden com DJ Mucio NT tocando clássicos do soulful house e por volta das 20h, a banda TQC convida a entrar na casa tocando os maiores sucessos do verão para, em seguida, voltar Mucio com Diogo das Virgens no vocal, DJ Fam Matos e Felipe BZ. Mais informações no 3086-4049 e 8849-1234.



► O presidente da Assembleia Legislativa Ricardo Mota com o seu filho Rafael



► Onofre Neto e Robinson Faria nos salões da Assembleia

► A vereadora Júlia Arruda enfeitando o plenário da Câmara Municipal



Notícias do Parque

Os frequentadores do Parque das Dunas voltam a dispor de profissionais especializados para desenvolver a prática de atividades físicas na área de uso público do Parque. A iniciativa do IDEMA oferece aulas diárias de caminhada e corrida orientada, ginástica, yoga, tai chi chuan e exercícios funcionais. Os interessados podem se inscrever com os professores nos dias e horários das atividades. É necessário levar a carteirinha de coopista do Parque e atestado médico.

Folia no Jobim

Nas sextas e sábados de fevereiro, o Jobim Gastronomia e Música, na Praça das Flores em Petrópolis, entra no clima do carnaval, antecipando a folia de Momo. No palco o Quarteto Boa Ideia, formado pelos músicos Iury Matias (violão), Sílvia Sol (voz e instrumentos de percussão), Rogério Pitomba (bateria), Klênio Barros (trombone) e Humberto Dantas (piano e voz), apresenta um repertório que reúne frevos, marchinhas e sambas, além de grandes sucessos dos baianos Dodô e Osmar. A programação ocorre a partir das 21h30 e as reservas podem ser feitas pelo 3202.4200.

Viva os Clowns

O Festival de Teatro de Curitiba realizou o lançamento oficial da sua 20ª edição, com destaque para o espetáculo Sua Incelença, Ricardo III, do grupo potiguar Clowns de Shakespeare, que abrirá o festival. O Estadão, a Gazeta do Povo e a Folha de São Paulo deram o maior destaque.

No Praia

Hoje tem Dodora Cardoso apresenta seu show "Alegria em forma de Música" às 21h no Praia Shopping Musical.

Tempos modernos

Chapeuzinho Vermelho caminhava pela floresta, quando aparece o lobo mau que fala, cheio de malícia: - Vou comer uma coisinha sua que nunca ninguém antes comeu. Chapeuzinho responde: - Só se for o cestol...

Novo Flash

Coquetel de inauguração do Condomínio Nísia Santiago, da Planc Engenharia, em Lagoa Seca



► Diretores da Planc, Clóvis Cavalcanti e Marcos Ramos, com Leandro Mendes, diretor comercial do NOVO JORNAL



► A família Santiago: Sílvio, Hélio e Sérgio



► Marília Carvalho, Niethia Lira e Danielle Medeiros



► A arquiteta do projeto, Tásia Cristina, com o marido, Maurício Neves



► Shelene Vasconcelos (NJ) e o marido Luciano Azevedo



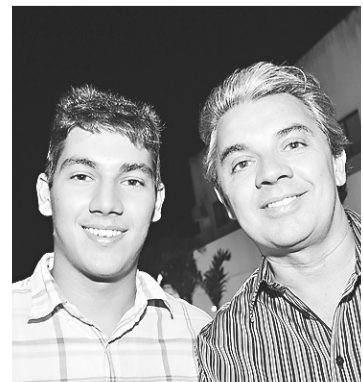
► Nicole Moreno



► Aldo Clemente e Luciana Inês



► A cantora Joana D'arc



► Guilherme Filho e Guilherme Maia

SOLIDARIEDADE NÃO DÓI

/ RECONSTRUÇÃO / INCÊNDIO DO SEBO CATA LIVROS MOBILIZA AMIGOS E FREQUENTADORES DA CASA

DÉBORA SOUSA
DO NOVO JORNAL

PASSADAS APENAS VINTE e quatro horas após o incêndio no Cata Livros e atos de solidariedade começam a se tornar públicos, dando início a uma verdadeira mobilização em prol da reconstrução de um dos sebos mais antigos da cidade. Amigos e frequentadores assíduos do estabelecimento estão realizando uma campanha no intuito de ajudar o casal de proprietários, Jácio Medeiros e Vera Gomes, a recuperar o seu acervo – que, ao todo, somavam mais de 130 mil livros, CDS, DVDs, discos e obras de arte.

O jornalista Tácito Costa foi um que, através de seu blog Substantivo Plural, deu total apoio à iniciativa. A ideia de ajudar o casal, ele conta, partiu do escritor Lívio Oliveira. “Lívio ficou estarelecido com as fotos do incêndio e pensou que a gente poderia se reunir pra tentar contribuir de alguma forma”, declarou. Em seguida, o dono de uma lanchonete vizinha ao Cata Livros, a Preto e Branco, também se prontificou a receber as doações. “Então deu certo na hora, porque o vizinho entraria recolhendo esse material e nós da classe cultural divulgaríamos a campanha no site”, completou.

Costa adianta que já escolheu, por enquanto, 11 livros de autores brasileiros e estrangeiros, retirados do seu acervo pessoal, para entregar ao casal. “Inclusive, um deles, ‘De Cascudo para Oswald’, lançado em 2005, foi autografado pelo próprio Oswald Lamartine, o que só eleva ainda mais o valor da obra”, destacou.

Outro exemplar doado pelo jornalista, entre outros de autores estrangeiros e brasileiros, foi o “Contistas Norte-riograndenses - (Antologia)”, com seleção, apresentação e notas de Nei Leandro de Castro. “Esse livro é de 1966, uma raridade”, falou. Quem também resolveu ajudar nas doações foi o escritor pernambucano Fernando Monteiro, que anunciou no blog Substantivo Plural que doaria metade do valor da obra “À procura do Absoluto”, de H. de Balzac, precedente de Luís da Câmara Cascudo, ao Sebo Cata Livros. “É a minha forma de ajudar, modestamente, o ‘Cata Livros’ de Jácio e Vera”, falou Monteiro.

O jornalista Tácito Costa acrescentou que desde o início da história do sebo – há cerca de 40 anos atrás – acompanhou a trajetória do casal Vera e Jácio na venda de livros. “Os dois são muitos queridos e nós todos do meio temos muito carinho por eles”, disse.

O escritor e procurador Lívio Oliveira afirmou que é válida a proposta de recuperar, mesmo que minimamente, o acervo do casal. “Lógico que a gente não vai conseguir resgatar todas aquelas obras, mas não é por isso que cada um não pode fazer sua parte”, ressaltou. Ele contou que está separando livros de autores potiguares, além de CDs e DVDs clássicos, que totalizam em torno de 100 peças. “Pretendo entregar isso a Jácio e Vera o quanto antes”, reforçou.



▶ Incêndio devastou um dos mais tradicionais sebos de Natal e deixou aos seus proprietários um prejuízo superior a 100 mil reais

PROPRIETÁRIOS ESTÃO OTIMISTAS

Depois da tempestade, a reportagem do NOVO JORNAL encontrou uma Vera mais serena e mais otimista quando visitou o Sebo Cata Livros na manhã de ontem. Embora ainda estivesse com os olhos em tom lacrimante, a dona do estabelecimento recebeu de forma bastante positiva a campanha que foi lançada na internet para ajudar na reabertura do negócio. “Uma iniciativa como essa é muito bem vinda. A gente fica emocionado e agradece àqueles que se dispõem a recomeçar essa história conosco”, falou.

O pensamento dela e do marido, conta, é de renovação. “Vamos iniciar tudo do zero e recuperar o que foi destruído. Logo logo, terá uma placa aqui com o seguinte escrito: Em breve estaremos de volta”, avisou com fiante. Até o momento em que a reportagem foi embora, o casal ainda não tinha uma res-



▶ Jácio Medeiros, proprietário do Cata Livros

posta sobre o laudo do Corpo de Bombeiros e informou que a recomendação da equipe foi de isolar a área e esperar pela perícia do ITEP – que ainda não foi realizada em razão da greve dos colaboradores.

Há três anos, Jácio conta que transferiu boa parte do acervo pessoal que tinha nas duas lojas que o casal possuía na Cida-

de Alta para a unidade localizada na Avenida Xavier da Silveira, em Morro Branco, onde ocorreu o incêndio. O sebo ainda tinha filiais no Mercado de Petrópolis e na Avenida Salgado Filho, quase em frente à Universidade Potiguar. “Nós tínhamos uma quantidade razoável de itens nas outras duas lojas, mas na unidade da Xavier o acervo era bem

maior”, falou. Depois de receber de uma cliente a doação de uma caixa contendo vários livros e CDs, agradeceu e disse: “Graças a Deus nós temos amigos dispostos a nos dar essa força”.

SHOW BENEFICENTE

O produtor cultural Nelson Rebouças adiantou à reportagem que a classe artística e cultural de Natal está se organizando para realizar um grande show beneficente com o objetivo de ajudar o casal Vera e Jácio na reabertura do Sebo Cata Livros. O evento, que está previsto de acontecer em abril deste ano, trará atrações locais além de feiras de artesanato e pontos de recolhimento de doações para o estabelecimento. Ainda sem um local programado, ele informou que o ingresso será cobrado de forma simbólica e a renda será inteiramente revertida para a reconstrução do local.

O INCÊNDIO DO CATA LIVROS

Quem tem a mínima notícia da obra de Luigi Pirandello conhece uma de suas geniais sacadas: um narrador, que se diz criador e diretor de teatro, leva a vida discutindo com seus personagens, pois estes imploram uma chance para encenarem as próprias vidas. Essa ficção enriqueceu meu imaginário e sempre que entro num sebo tenho a sensação de que, para além da minha percepção, existe ali, dentro dos livros fechados e avizinados em estantes, um mundo secreto diferente daquele que os escritores intencionaram escrever: o insondável mundo das “personalidades de papel”.

O Sebo Cata Livros de Morro Branco, de Jácio e Vera, é o comércio de livros usados que mais frequentei. Nessa quarta-feira (16/02), pelas 7h30, dirigi-me ao Fórum e fui informado, pelo rádio do carro, que o sebo ardia em chamas desde a aurora. Calculei que tinha tempo para mudar o meu percurso. Foi o que fiz, e por lá resolvi passar.

Entre bombeiros, contemplei a cena: o Inferno de Dante instalado. De novo o meu imaginário funcionou. O que os personagens faziam, e não víamos? Como se socorriam e se arregimentavam? Quais os vexames e suspeitas? O que faziam, durante a sinistra noite, Zacarias, o pirotécnico da criação de Murilo Rubião, ou a menina Charlene McGee, a incendiária de Stephen King que herdou genes modificados e veio ao mundo com o dom da pirocinesia? Onde dormiram o padre-cura e o barbeiro que levaram à fogueira os alfarrábios de Dom Quixote? Somente a vistoria do Itep, que se seguirá aos trabalhos de rescaldo, poderá esclarecer. Mas falam que os peritos do Itep continuam em greve!?

É da natureza que a morte, a cada dia, ceife homens que são verdadeiras bibliotecas vivas. Confortam-nos as suas obras, emanções de suas almas. Mas esse incêndio, esse acidente de agora, é o maior golpe que o elemento Fogo já aplicou à Cultura potiguar. Estimam em 30 mil livros, 10 mil discos de vinil, 100 obras de arte (pinturas, santos de madeira, etc.) e inúmeras antiguidades. Eis a extensão de nossa perda.

É no sebo que, catando, experimentamos a surpresa do raro. Mas, com esse incêndio: quantas edições foram extintas, se era no Cata Livros que subsistia o derradeiro exemplar? Quantas dedicatórias temas, quantos autógrafos, anotações e imagens? Tudo virou cinza antes mesmo de encontrar o amor de seus tardios pretendentes, catadores e colecionadores.

Quem já viu um livro ardendo em chamas sabe que é coisa que não se entrega, de imediato, à combustão. Não. A dignidade do livro arde página a página, parece exigir que o fogo o leia. Pelo final da tarde voltei ao Cata Livros e o massacre das chamas ainda não cessara. Do meio da rua, o guincho do carro de bombeiros extraía do prédio, como num parto a fórceps, cada uma das estantes de ferro e deitava-as, retorcidas e irreconhecíveis, sobre o asfalto ainda mais negro.

O Cata Livros de Morro Branco parece que se finou, pois nada restou.

Restou, entretanto, a solidariedade daqueles que se entendem amigos de Jácio e de Vera e que já anunciam uma campanha de arrecadação. Que as nossas “gorduras” – aqueles livros e outros valores que nos sobram – agora se façam doações, e que o Cata Livros, ressurgindo das cinzas, volte a ser o abrigo dos encantadores personagens da literatura universal.

Agora, toda cautela com pirotécnicos e personagens incendiários é pouca! – isso é o que nos ensina Pirandello.

GEOMAR BRITO MEDEIROS
Especial para o NJ



► Ganso tem realizado treinos físicos no centro de treinamento Rei Pelé, em Santos

GANSO PERTO DO RETORNO

/ SANTOS / TÉCNICO ADILSON BATISTA PREVIA O RETORNO DO MEIA PARA O INÍCIO DE MARÇO, MAS DEPARTAMENTO MÉDICO QUER MAIS UM MÊS PARA EVITAR COMPROMETIMENTO DA RECUPERAÇÃO

FOLHAPRESS

A LESÃO NO joelho esquerdo de Paulo Henrique Ganso deve deixá-lo fora dos outros dois jogos do primeiro turno da fase de grupos da Libertadores.

Apesar de o técnico Adilson Batista já ter dito que imaginava contar com o jogador no início de março, o médico que operou o joelho afirmou que Ganso terá condições de jogo apenas no início de abril.

Dessa forma, o jogador poderia enfrentar o Colo Colo, na quarta rodada, na Vila Belmiro. "Ele está bem, e em 15 dias ou três semanas poderá se juntar ao grupo", disse o ortopedista José Ricardo Pécora, que o avaliou ontem.

Ganso se machucou no jogo contra o Grêmio, pelo Brasileiro, em agosto do ano passado. Ele rompeu o ligamento anterior e lesionou o menisco lateral e a cartilagem do joelho.

"Nossa programação sempre foi de oito meses, que é o tempo biológico de maturação do enxerto. O joelho dele está bem, e a condição muscular é ótima", declarou Pécora.

No início deste mês, Ganso foi liberado para fazer exercícios leves no campo. "Estamos fazendo avaliações periódicas. Agora que a carga [de treinos] está aumentando, nós vamos acompanhando mais de perto."

O médico contou que o jogador está animado com a recupera-

ção e que, se dependesse apenas dele, já teria voltado. "Mas não tem nada que ele possa fazer para abreviar", salientou o ortopedista.

Pécora, porém, não descartou possíveis sequelas do joelho operado. "A lesão no menisco e na cartilagem podem causar um certo desconforto."

CLÁSSICO

O elenco desembarcou ontem em São Paulo após empate em 0 a 0 com o Táchira, na Venezuela, pela Libertadores. Mesmo após a longa jornada de volta, os santistas não querem ser poupados para o jogo ante o Corinthians, domingo. "Tem que se doar, e é isso o que a gente vai fazer, mesmo com o cansaço", declarou Edu Dracena.



NOSSA
PROGRAMAÇÃO
SEMPRE FOI DE
OITO MESES,
QUE É O TEMPO
BIOLÓGICO DE
MATURAÇÃO DO
ENXERTO"

José Ricardo Pécora
Ortopedista

/ RIO - 2016 /

Governo muda forma de estatal para Olimpíada

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff decidiu ontem mudar o modelo da estatal que organizará a Olimpíada do Rio-16.

O novo formato da APO (Autoridade Pública Olímpica) terá como atribuições, além de planejar a organização dos Jogos, cuidar do legado e das obras do evento.

Anteriormente, a tarefa seria de uma estatal exclusiva para isso, a APO.

O governador do Rio, Sérgio Cabral (PMDB), confirmou que o governo unificará essas duas estatais, e tudo ficará concentrado na APO.

A nova versão, articulada pelo vice-presidente Michel Temer, foi discutida por Dilma, Cabral e o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB). Segundo Cabral, a Empresa Brasileira de Legado Esportivo Brasil 2016 não existirá.

A medida provisória que cria-



► Eduardo Paes, Dilma Rousseff e Sérgio Cabral: organização e legado

va a estatal perdeu a validade no ano passado. Já a medida provisória que cria a APO caducará em março.

O governo estuda deixar a MP perder a validade para mandar outro texto, juntando às atribuições da APO as previstas para a Brasil 2016.

Uma das reclamações de Paes e Cabral era a baixa representatividade da Prefeitura do Rio e do governo fluminense na estrutura da APO, pelo texto que tramita hoje no Congresso. Após a reunião com Dilma, Cabral se disse "muito satisfeito".

Não foi definida data para o

envio da MP. Ontem, o relator da medida provisória em tramitação, o deputado Daniel Almeida (PC do B-BA), disse que o governo está "patinando" na discussão.

FUNCIONAMENTO

Consórcio público formado por União, governo estadual e governo municipal do Rio, a APO ainda depende de aprovação das três esferas de governo para ser criada. O ex-presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, é o mais cotado para assumir o comando do consórcio; o ministro do Esporte, Orlando Silva Jr., corre por fora.

A função da APO é coordenar a participação das três esferas no planejamento e na entrega de obras dos Jogos Olímpicos do Rio-2016 e garantir o cumprimento das obrigações junto ao COI (Comitê Olímpico Internacional).

O consórcio vai gerenciar uma verba de cerca de R\$ 30 bilhões.

/ FÓRMULA 1 /

CONFLITO NO BAHREIN PÕE GP EM RISCO

REPRODUÇÃO



► Carro da Williams no circuito de Sakhir na prova do ano passado: ameaça

FOLHAPRESS

AS MANIFESTAÇÕES POR reformas políticas no Bahrein ameaçam desfalcar o calendário do Mundial de F-1, que neste ano pela primeira vez tem 20 GPs programados.

A abertura da temporada está marcada para o dia 13 de março no emirado islâmico do golfo Pérsico, mas a onda de protestos cancelou a rodada dupla da GP2 asiática, que aconteceria hoje e amanhã.

Detentor dos direitos comerciais da F-1, Bernie Ecclestone já cogita o cancelamento do GP. "Vamos tomar uma decisão na terça ou quarta", afirmou o dirigente.

Questionado se sente condições para realizar a prova, Ecclestone foi direto: "Se as coisas permanecerem como estão hoje, a resposta é não".

O diretor-executivo do circuito do Bahrein, Shaikh Salman bin Isa Al Khalifa, divulgou nota oficial ontem.

"Nossa prioridade agora é garantir o bem-estar de todos os envolvidos com a F-1, e vamos responder adequadamente a qualquer evolução."

Os últimos treinos da pré-temporada também estão marcados para o Bahrein entre os dias 3 e 6 de março.

O reagendamento de testes não é tão difícil, mas trocar o local de uma corrida a menos de um mês de sua data prevista é uma operação bastante

complicada.

As equipes já enviaram equipamentos para o Bahrein, o que torna quase impossível que o GP de abertura do Mundial aconteça no próximo dia 13 em outro circuito.

O chefe da Virgin, John Booth, afirma que, se o Bahrein não tiver condições de abrigar a corrida, o Mundial deve começar na Austrália, originalmente o segundo GP do ano, no dia 27 de março.

"Nosso frete marítimo, como o de todas as outras equipes, saiu um mês atrás e grande parte desses equipamentos é vital para o funcionamento dos carros", afirmou Booth à BBC. "Então correr em qualquer outro lugar seria muito difícil."

O piloto Luiz Razia, único brasileiro presente na GP2, relatou a situação no Bahrein.

"Estava tudo bem até chegarmos, mas as coisas têm piorado a cada dia. Os protestos estão crescendo. É muita polícia para todo lado. É um pouco assustador ver tanques de guerras nas ruas", disse.

XANGAI

O anúncio do novo acordo da cidade para abrigar a F-1 encerra as especulações sobre o futuro do GP da China, disputado desde 2004. No ano passado, Bernie Ecclestone culpou os organizadores da prova pela falta de público. Os organizadores anunciaram que vão reduzir o preço dos ingressos.

MAURICIO VAL / VIPCOMM



► Para Luxemburgo melhora é só uma questão de tempo

/ FLAMENGO /

LUXEMBURGO PEDE TEMPO PARA RONALDINHO

FOLHAPRESS

O TÉCNICO DO Flamengo, Vanderlei Luxemburgo, pediu tempo para o meia-atacante Ronaldinho "arrebentar" com a camisa do clube.

"Vocês [jornalistas] estão com muita pressa. Parece que o Ronaldinho tem que acabar com todos os jogos, tem que chegar arrebentando. Ele precisa de tempo. Posso usá-lo como meia, como atacante, com mais liberdade. Tenho muitas opções", disse Luxemburgo.

Na vitória do Flamengo sobre o Murici por 3 a 0, anteontem à noite, em Alagoas, Ronaldinho marcou o primeiro gol da partida.

"Estou muito feliz com todo

o carinho que tenho recebido da torcida. Foi maravilhoso esse calor humano dos rubro-negros daqui. Também estou muito feliz pelo gol. Espero sempre contribuir para as vitórias do Flamengo e para dar alegria à eles [torcedores], disse o jogador, que marcou seu segundo gol em quatro partidas pelo clube.

"No final, o resultado foi excelente. Tem momentos que temos de mudar nossa característica para ajudar o Flamengo. Mudamos o rumo do jogo. Todo o time está de parabéns", completou.

O Flamengo volta a campo no domingo, quando encara o Botafogo pela semifinal da Taça Guanabara - primeiro turno do Estadual do Rio.

O DIA DE WALLYSON

/ JOGAÇÃO / ATACANTE POTIGUAR BRILHA NA VITÓRIA HISTÓRICA DO CRUZEIRO SOBRE O ESTUDIANTES, POR 5 A 0, E QUER MANTER LUGAR NO TIME

MARCOS BEZERRA
DO NOVO JORNAL

“O MELHOR DIA da minha vida”. Assim Wallyson definiu a última quarta-feira, considerado pela torcida celeste como o dia da revanche contra o Estudiantes – em 2009 o time argentino tomou o título da Libertadores do Cruzeiro de Minas. O atacante, nascido em Macaíba-RN e revelado pelo ABC em 2006, quando foi promovido à equipe principal pelo então técnico Roberval Davino, foi decisivo na goleada por 5 a 0. Ele abriu o marcador com apenas um minuto de bola rolando, correu o jogo todo e, aos 37 minutos do segundo tempo, ainda teve fôlego para aparecer na pequena área para fechar a goleada. Roger e Montillo (duas vezes) marcaram os outros gols da vitória cruzeirense.

A goleada de 5 x 0 sobre o Estudiantes, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, já entrou para a galeria dos grandes jogos do Cruzeiro. E, para um jogador em particular, ficará para sempre guardada na memória. Wallyson tem motivos de sobra para lembrar de sua primeira partida em uma edição da

Copa Santander Libertadores.

“É a minha primeira Libertadores e uma noite que vou guardar para sempre. A primeira bola do jogo que eu peguei, ela tocou no zagueiro e encobriu o goleiro [Orión]. Fui feliz ao fazer o primeiro gol e abrir o placar, aí o jogo ficou mais fácil”, disse após o jogo.

Ele entrou em campo com a missão de atacar e defender ao mesmo tempo. De tanto se fazer presente na intermediária cruzeirense, um torcedor menos avisado poderia até confundir-lo com o lateral direito Pablo. No sistema ofensivo montado por Cuca, Wallyson cobria as brechas deixadas pelos colegas ao partir para o ataque.

“Explorei a característica do jogador, dando uma liberdade maior para o Montillo, o Roger e o Gilberto. E ficou uma equipe bem encaixada. Foi um jogo em que o adversário teve algumas chances, não muitas e, de uma maneira geral, serviu para levantar o astral de todo mundo”, declarou o treinador ao site oficial do Cruzeiro.

E foi essa disposição do atleta potiguar que justificou a substituição do atacante Thiago Ribeiro,

que não conseguia ajudar os companheiros na marcação.

“Depois que olhamos o vídeo do Estudiantes contra o Quilmes e o Newell’s Old Boys, entendemos o jeito como eles jogavam, estudamos bem, e colocamos em campo uma equipe estudada para esta partida. Foram quatro mexidas. É sempre um risco, pois você tem uma equipe acostumada a jogar junto. Mas senti que era o momento de dar uma mexida, uma chacoalhada, e deu certo”, acrescentou Cuca, sobre a escolha de Wallyson e a boa atuação do atacante.

No entanto, o atleta, que iniciou pela primeira vez uma partida como titular desde que chegou ao Cruzeiro, não esqueceu do colega, de quem roubou a vaga. “Fico feliz de começar com o pé direito. Quando fiz o gol corri para comemorar com o Thiago, a gente sabe que vai precisar dele e o primeiro gol foi para ele.”

OPORTUNIDADE

O atacante começou a ganhar chances do técnico Cuca no ano passado, mas acabou perdendo espaço por causa do tratamento



► Wallyson abraçado pelos companheiros: dois gols em noite de atacante/ala

do pai, contra o câncer – Wallyson chegou a passar 13 dias em Natal para acompanhá-lo. Seu Antonio Maciel não resistiu, morreu no dia 16 de outubro, e o jovem, de 22 anos, pôde voltar a se concentrar

na carreira.

Na reta final do Campeonato Brasileiro de 2010, ele ganhou prestígio com o técnico e, desde a última rodada, quando Wallyson fez o gol da vitória sobre o Pal-

meiras, que seria o gol do título se o Fluminense não tivesse vencido o Guarani, no Rio de Janeiro, o treinador passou a ser pressionado para arranjar uma vaga no time principal para o atacante.



► A página da FIFA na internet com destaque para o atleta potiguar

NA TOCA, PARABÉNS PELA ÓTIMA APRESENTAÇÃO

O grupo se reapresentou ontem na Toca da Raposa. Como os outros titulares, Wallyson foi liberado após conversar com o treinador, que elogiou a equipe e, em particular, a participação dele no jogo.

“Não foi só Cuca. Os companheiros que não foram relacionados e todo mundo no clube vieram me dar parabéns pela vitória. Foi só alegria. Graças a Deus fui bem. Era um jogo complicado; uma equipe muito experiente. Mas com a força de nossa torcida, a gente superou tudo o que tinha pela frente e conseguimos uma grande vitória.”

E ele parece ter gostado da posição mutante em campo. “Foi

a primeira vez que joguei de ala. Quando a gente estava com a bola eu virava atacante, quando não estava eu virava ala de novo”, disse o atleta, que não sabe se o esquema será mantido para outros jogos da equipe. E ele não parece muito preocupado com isso. “É um grupo muito forte; quem entrar vai dar conta do recado. A gente tem um jogo importante no sábado [amanhã] e eu estou à disposição de Cuca.

Sobre o fôlego para correr o jogo todo, numa função dupla, o atacante garante que não vai faltar. “Eu estou treinando e me dedicando muito. Ano passado cheguei na metade da temporada. Esse ano é diferente; cheguei em janeiro, fiz a pré-temporada completa e estou bem. Isso é muito importante para o jogador que quer encontrar seu espaço. Agora é trabalhar para não sair mais”, concluiu.

FIFA E WOLLYSON

Como era de se esperar, a atuação do atacante norte-riograndense ganhou destaque em toda imprensa especializada. Em entrevistas, para ESPN, SportTV, Globo e Band, o atacante foi bastante elogiado; como também o esque-

“VOU FAZER UM QUADRO COM A CAMISA EM MEMÓRIA DO MEU PAI. TENHO CERTEZA QUE ELE ESTÁ FELIZ COM MEU DESEMPENHO E TORCENDO POR MIM”

Wallyson

Atacante do Cruzeiro

ma de jogo montado por Cuca.

No site da FIFA, que destaca a vitória maiúscula do Cruzeiro sobre o Estudiantes, era a foto de Wallyson que ilustrava a matéria e, ontem à noite, no Jornal Nacional, o atacante virou Wollyson na narração de William Bonner.



► Wallyson em ação pela direita: argentinos não conseguiram marcá-lo

CAMISA 16 VAI VIRAR QUADRO

Diferente do Campeonato Mineiro, onde a numeração das camisas obedece à escalação do treinador, na Taça Libertadores os atletas receberam as camisas já personalizadas. A Wallyson coube o número 16, que envolveria outra coincidência, além da inesquecível quarta-feira, 16 de fevereiro.

“Ontem [anteontem] fazia quatro meses que eu tinha perdido meu pai. Estava com a camisa

16, então é um momento que vou guardar para sempre, com muito carinho, como um dos mais felizes da minha vida.”

E, com a lembrança de Seu Antonio Maciel a guiar seus passos, o atleta já escolheu uma forma de homenageá-lo. “Vou fazer um quadro com a camisa em memória do meu pai. Tenho certeza que ele está feliz com meu desempenho e torcendo por mim”, concluiu emocionado.

/ REFORÇO /

América ganha atacante cantor

A PRINCIPAL RECLAMAÇÃO por parte dos torcedores e da comissão técnica americana tem sido a falta de capricho na hora da finalização. Na derrota para o ABC, o presidente Clóvis Emídio também reclamou da falta de gols da equipe. Para tentar acabar com o problema, o alvirrubro anunciou o atacante André Neles, que divide a paixão pelo futebol com a música.

André Moreira Neles, mais conhecido no mundo do futebol como André Neles, ou até mesmo como André Balada. O apelido apareceu na época em que atuava pelo Palmeiras/SP. O então volante do alvirverde paulista, Magrão, foi quem começou com tudo pelo fato do atacante frequentar a noite de São Paulo. Vendendo sua carreira futebolística acabando por causa do seu comportamento fora das quatro linhas, onde ele mesmo assumiu ter sido usuário de drogas, Neles buscou o auxílio da religião. Não satisfeito, emendou na carreira de cantor gospel.



► André Neles no Botafogo/PB: otimismo com sua passagem pelo América

Hoje, quando não está com a bola nos pés, ele está cantando em shows evangélicos.

E a escolha parece ter dado certo. André foi um dos destaques do Icasa/CE no Campeonato Brasileiro da Série B de 2010 e recuperou o prestígio perdido, passando a ser reconhecido pelo que faz dentro de campo e não mais

nas festas. O seu desempenho foi tão bom que, com o passe ligado ao Botafogo/SP, onde, na mesma temporada foi campeão paulista do interior, que o atleta recebeu propostas do Ipatinga/MG, do Icasa/CE, Ituano/SP, São Bernardo/SP e Oeste/SP, mas decidiu defender as cores do América.

Em seu Twitter oficial, André

Neles comemorou o acerto com o rubro potiguar. “Tenho certeza que serei muito feliz em Natal. Vou dar muitas alegrias ao torcedor do América. Hora de fazer outro time ser grande. Chegando de avião para ser artilheiro, campeão e subir o mecão para a segunda divisão”, declarou.

Outra curiosidade do novo reforço americano é que ele tem dupla nacionalidade, tendo atuado algumas vezes pela seleção do Guiné Equatorial, já que sua bisavó possui ligação com o país africano.

DISPENSAS

O dia foi movimentado ontem na América. Além de ter confirmado a contratação de André Neles, o alvirrubro anunciou as dispensas do avançado Anderson Santos e do lateral direito Maneco. A diretoria do rubro não foi encontrada para explicar o os motivos que levaram o clube a rescindir com os atletas.

/ PARAÍBA /

POLICIAL FOI AUTOR DE TIRO EM JOGO DO SÃO PAULO

FOLHAPRESS

É POLICIAL CIVIL o torcedor que deu um tiro anteontem durante o jogo entre São Paulo e Treze, pela Copa do Brasil, em Campina Grande (PB).

O tiro foi para o alto, no intervalo do jogo. Outros dois policiais civis que o acompanhavam na arquibancada também estavam armados - nenhum deles estava em serviço. Ninguém se feriu.

O policial, que não teve o nome divulgado, está sendo investigado pela corregedoria da polícia e foi afastado temporariamente da função. Ele próprio se apresentou à polícia e entregou a arma.

Segundo a Secretaria de Segurança da Paraíba, o policial estava tentando conter uma confusão depois que um torcedor do Treze disparou um rojão rumo à torcida adversária.

De acordo com a secretaria,

os policiais têm direito de portar arma garantido por lei, mesmo estando de folga.

Já a PM de São Paulo, consultada pela reportagem, informa que nenhuma pessoa pode portar arma de fogo em estádios de futebol, nem mesmo policiais trabalhando.

A assessora jurídica da Federação Paraibana de Futebol, Maria do Socorro Leite, aventou a possibilidade de os policiais civis terem dado uma “carteirada” na revista feita na entrada do estádio. O jogo, pela tradição do adversário, levou milhares de torcedores do tricolor paulista, que ganharam por 3 a 0, ao estádio.

“Se os três entraram com arma, certamente algum policial que estava fazendo a revista os conhecia”, disse.

O torcedor responsável pelo disparo do rojão foi preso em flagrante e responderá pelo crime de expor a perigo a vida de terceiros.